

DELEGADO DE ITAQUARI
apançou selvagemmente um
MENOR
(Na pág. 3)

Folha CAPIXABA



Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

Importante Declaração do
Candidato **FLORIANO RUBIM**
na VI Convenção do P.T.B.
(Ver na 2a. Página)

Nossa Homenagem a PROGRESSISTA CIDADE SULINA

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM está em festa. Festa com características próprias que se realiza anualmente na passagem do "Dia de Cachoeiro". Na grande cidade do sul do Estado, os festejos iniciados no dia 26 último e que se prolongarão até amanhã, mostrarão aos visitantes o júbilo do seu povo pelo grandioso trabalho realizado. / Cachoeiro cresce, nossa afirmação eloquente do denodo dos seus filhos que não se curvam ante as intempéries que lhes deparam e, no dia de hoje, as atenções do Espírito Santo convergem para a terra sulina exuberante e bela. Também os seus filhos ausentes não lhe esquecem e, de toda parte do Brasil retornam ao lar antigo e amigo. / "Dia de Cachoeiro"! A cidade mostra aos visitantes o que realmente é, o que possui e suas perspectivas para o futuro. Neste dia, inauguram-se melhoramentos, realizam-se exposições, estatísticas são editadas, por todas as formas e por todos os meios procura-se patentear aos olhos dos visitantes o progresso da cidade. / Os graves e urgentes problemas a resolver não ficam esquecidos e medidas são solicitadas, das autoridades presentes à festa, para sua solução. / Está em festa a "Princesa do Sul", repetimos. "Folha Capixaba" associando-se as justas manifestações de regozijo do seu povo, neste ensejo exprime mais uma vez a sua confiança inabalável de que a grande cidade sulina prosseguirá, ininterruptamente, galgando novos degraus na estrada gloriosa do progresso. Aos trabalhadores, ao comércio e à indústria, à imprensa falada e escrita, condignamente representada pela emissora local e os jornais ARAUTO E CORREIO DO SUL, as autoridades civis militares e eclesiásticas, a classe estudantil e ao seu povo laborioso e bom as nossas calorosas saudações.

N. R. — "Folha Capixaba" numa modesta colaboração aos festejos do "Dia de Cachoeiro", dedica a página central da presente edição ao progressista município em festa e ao seu povo.



«INOVAÇÃO» NA VITORIA A MINAS: Locomotivas viajam Sem Maquinistas

Apurou a nossa reportagem que os foguistas da Vale do Rio Doce quando em viagem, têm as suas vidas ameaçadas a todo instante. Isto em virtude de injustificadas medidas que estão sendo adotadas pela empresa, visando compensar financeiramente a diminuição sofrida a exportação de minério de ferro.

Por incrível que isto possa parecer, o fato é que apenas um foguista está dirigindo na linha duas locomotivas em uma só composição. Em consequência os foguistas são obrigados constantemente a, com as locomotivas em movimento, saltar de uma para outra a fim de examinar a água e o óleo da que viaja sozinha, correndo o risco de cair entre as duas máquinas, o que pode vir a acontecer a qualquer momento.

Mas não é só o que acarreta a injustificável e atentadora medida. Reduzindo-se com a tração dupla o número de ma-

quinistas, e foguistas, estes sobram nas oficinas da Vale, ganhando salários mensais à base de 3 horas diárias. Sa-

lários de fome como se deduz. O fato deve merecer a atenção do Sindicato de classe dos ferroviários que deve interce-

der junto a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho reivindicando providências para sanar a atual situação.

ULTIMA HORA

APROVADA A PRORROGAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL ATÉ 24 DE JULHO

A CÂMARA FEDERAL ACABA DE APROVAR PROJETO QUE PRORROGA ATÉ 24 DE JULHO O ALISTAMENTO ELEITORAL PARA O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO PRÓXIMO. IDÊNTICA PROPOSIÇÃO FOI IGUALMENTE APROVADO PELO SENADO.

CONCEDIDA CIDADANIA A ANITA PRESTES

Anita Leocádia Prestes acaba de receber, na 1a. Circunscrição do Registro Civil, certidão de brasileira nata.

Nascida num campo de concentração da Alemanha nazista, Anita requereu recentemente a concessão da nacionalidade brasileira. De acordo com a Constituição, ela poderia optar por essa nacionalidade, como o fez.

Quando ainda menor, seu pai Luiz Carlos Prestes, registrou-a como brasileira. Mas, devido a determinada exigência legal, Anita deveria declarar opção, ao atingir a maioridade, o que foi feito agora.

Anita já requereu o seu título de eleitor.

Justiça Eleitoral

O DR. CRYSTALLINO DE ABREU CASTRO, Juiz Eleitoral da Primeira Zona, Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, na forma da lei, etc, etc..

FAZ SABER aos que o presente aviso virem ou dele conhecimento tiverem, que:

- a 25 de junho — encerra-se o prazo de transferência. (Art. 10.º, alínea A — 2.550 (100 dias antes das eleições).
- a 30 de junho — encerra-se o prazo para alistamento eleitoral, sem multa. (Art. 3.º § único — lei 2.982, alterado pelo art. 10.º da lei n.º 3.338).
- a 24 de julho — data do encerramento geral do alistamento (Art. 4.º da lei n.º 2.550).
- a 3 de agosto — encerramento do prazo de pedidos de 2a via. (Art. 13 da lei n.º 2.550).
- a 14 de agosto — as 18 horas deverão estar prontos, para entrega, todos os títulos, que em virtude do alistamento, quer de transferência (50 dias antes das eleições — art. 6.º, § 1.º e 16 da lei 2.550, alterados pelo art. 9.º da lei 3.338).
- a 15 de agosto — às 14 horas realizará o Juiz audiência pública, em que tomará todas as providências determinadas no art. 16 da lei 2.550 — 49 dias antes das eleições (art. 16 da lei 2.550, alterado pelo art. 9.º da lei 3.338).

DADO E PASSADO nesta Cidade de Vitória, aos vinte e hum dias do mês de junho, do ano de mil, novecentos e cinquenta e oito.

CRYSTALLINO DE ABREU CASTRO
Juiz Eleitoral da Primeira Zona

— Barrar a Atual Ofensiva Entreguista —

No dia 3 de julho próximo, terminará o prazo para que todos os candidatos a postos eletivos deixem os seus cargos no governo, para poderem concorrer às eleições de 3 de outubro.

Em torno da recomposição ministerial realizada pelo sr. Presidente da República vem se travando uma luta encarnizada entre as forças democráticas e nacionalistas. De um lado, o grupo de entreguistas à serviço do imperialismo norte-americano, de outro, o qual tenta se aproveitar das dificuldades econômico-financeiras do governo a fim de conquistar postos-chaves no aparelho de Estado.

Os monopólios americanos e seus agentes internos concentram o fogo de suas investidas precisamente no sentido da modificação da política econômico-financeira nacionalista que vinha sendo seguida até agora pelo Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin em defesa da política do café e contra a desvalorização oficial do cruzeiro, política que conta com o apoio incondicional de todos os setores patrióticos e nacionalistas do país. Não obstante a oposição e por teste de todas as correntes nacionalistas, o sr. Juscelino Kubitschek, com a sua conhecida vacilação frente aos trastes, inclinou-se para o lado dos inimigos do povo brasileiro, nomeando para Ministro da Fazenda o conhecido entreguista, pessoa grata aos monopólios americanos — o sr. Lucas Lopes.

Não parou aí, no entanto, a ofensiva do entreguismo. Para o preenchimento das vagas nos Ministérios do Trabalho, da Justiça e do Exterior, estão sendo apontados homens sabidamente ligados aos interesses anti-nacionais,

partidários da política colonialistas seguida por Washington. O povo brasileiro recorda-se de que a luta travada pelos inimigos do Brasil em torno da reforma ministerial, vem de há muito, particularmente, com respeito aos Ministérios da Fazenda e da Guerra, tomando curso rápido depois da troca de cartas entre o sr. Kubitschek e Eisenhower. O governo do sr. Juscelino, assombrado com as enormes dificuldades econômico-financeiras que atravessa o país, fruto direto da expolição realizada pelo imperialismo norte-americano, em nossa terra, — tinha uma saída que agrade à Wall Street, pensando desse modo obter vultosos empréstimos em dólares capazes de tirar o país das aperturas. Daí a decisão do sr. Juscelino de ceder à pressão dos monopólios lanques, nomeando para postos-chaves da administração do país notórios elementos entreguistas como Lucas Lopes, Amaral Peixoto, e outros. Tal caminho, no entanto, é desastroso para o Brasil, tanto no sentido econômico como político, uma vez que o preço cobrado por tal "ajuda" custará a renúncia à política de manutenção da "Petrobrás", da Cia. Siderúrgica de Volta Redonda, da Fábrica Nacional de Motores, etc., além de significar a renúncia à própria soberania nacional.

Diante da grave ameaça que pesa sobre a vida política, econômica e financeira da nação e, da vacilação do governo da República, urge a necessidade do reforço da Frente Nacionalista que, ao lado de todas as forças progressistas, tem todas as condições de neutralizar a investida dos trastes e de seus agentes em nossa Pátria. As forças nacionalistas são capazes de barrar a

atual ofensiva entreguista, de impedir que seja detido o desenvolvimento progressista de nossa Pátria, assegurar o monopólio estatal do petróleo, defender nossos minérios atômicos, a economia cafeeira e as fontes de energia elétrica, bem como pugnar por uma política internacional de paz e cooperação com todos os países do mundo e de conquista de novos mercados para os produtos básicos da economia brasileira.

No Espírito Santo, com as modificações a serem realizadas no próximo dia 3 de julho, tanto no poder executivo estadual como nos municípios, o povo espera que os novos dirigentes do Estado intervenham junto ao governo federal no sentido da defesa da política nacionalista, particularmente, na defesa dos preços do café e da liberação dos entraves que impedem sua exportação para os países do campo socialista. Nossos armazéns acham-se abarrotados de café da safra passada, e espera-se mais de 2 milhões de sacas na colheita que ora se inicia. Enquanto isso, o porto de Vitória está praticamente vazio, pois a exportação de café e de minérios está parada com graves prejuízos para a classe operária com a falta de trabalho, e para os comerciantes e produtores de café, com a paralisação dos negócios o que se reflete de modo danoso na situação financeira do Estado.

Por isso, as forças nacionalistas pugnam por uma política positiva para o país e para a terra, em escala nacional como na estadual, certos de que a conjuntura política e econômica que atravessamos só será resolvida através de uma firme orientação nacionalista que leve em conta, antes de tudo, os supremos interesses do Brasil.

Declarações do Candidato Floriano Rubim na XI Convenção do P. T. B.

Realizou-se na semana passada a XI Convenção Estadual do PTB em cuja sessão de encerramento falaram vários, convencionais e dirigentes do trabalhismo no Espírito Santo. Acontecimento de grande importância na vida política do nosso Estado, a Convenção do PTB atraiu a atenção de toda a

opinião pública, devendo-se destacar alguns problemas abordados no discurso ali pronunciado pelo sr. Floriano Rubim, candidato à governadoria do Estado.

Cabe ressaltar, antes de tudo, o profundo sentido nacionalista que presidiu os trabalhos da

Convenção e, daí, o enorme interesse despertado no seio das amplas massas trabalhadoras, entre todos os democratas e pessoas progressistas de nossa terra, filiados às mais diversas correntes partidárias.

Em seu discurso o sr. Floriano Rubim, candidato traba-

lhistas à governadoria do Estado, fez uma análise da situação política e econômica do Brasil, apontando os problemas que o país enfrenta no presente momento.

Após se ter ao trabalho de analisar o panorama do Brasil, o sr. Rubim passou a tratar da situação da nossa terra e a apontar os problemas que a enfrentamos neste momento. O renascimento de uma nova época surge como essa hoje, uma espécie de Idade Média está surgindo, uma nova aurora surge.

Referindo-se aos anseios dos trabalhadores das cidades, o candidato Floriano Rubim, destacou em seu discurso que tudo fará para a justa valorização do seu trabalho, para dar ao homem a independência e a liberdade necessárias às suas atividades.

Tratando dos problemas do campo, encerra sem abordar diretamente as medidas necessárias para a valorização de uma justa remuneração aos terras entre os milhares de lavradores em terras do Estado onde o sr. Floriano Rubim: "cultivamos do nome do campo, vamos voltar as nossas atenções para o lavrador espírito-santense".

Adiante, passando ao setor de

energia elétrica, que é uma das grandes necessidades do desenvolvimento econômico do Brasil, o candidato ao governo se empenhou em apontar as condições de recursos para realizar a maior obra desse Estado — a produção de energia elétrica — para que nosso Estado possa se industrializar e libertar-se desta monocultura que até aqui tem avilado a nossa economia e tem contribuído para este pauperismo, numa terra tão rica como o Espírito Santo.

"Com o advento da legislação social de Vargas, iniciou-se a emancipação dos trabalhadores. O trabalhador começou a emancipar-se e a adquirir a sua independência". A seguir o sr. Floriano Lopes Rubim assim se refere aos monopólios estrangeiros: "Não permitiremos que

as forças do capital estrangeiro continuem aniquilando a nossa economia. Não permitiremos que os trabalhadores continuem escravos dessas grandes oligarquias, continuem a obstar os trabalhadores a escravidão do seu trabalho. Não permitiremos essas injustiças sociais. Iremos realmente governar com o povo, iremos governar ouvindo os trabalhadores, ouvindo a coletividade em suas reivindicações".

Por parte dos democratas de todos os partidos as palavras do candidato Floriano Rubim receberam profunda acolhida. Cabe ao povo reforçar suas organizações, a fim de garantir o cumprimento das promessas do candidato quando este subir ao poder.



Fachadas mais bonitas...

e sempre novas!

IRIS

tinta lustrosa
à base de óleo



Para pinturas decorativas e interiores, laváveis e de custo módico

use IRIS

Preparada com matérias primas rigorosamente escolhidas, sob fórmulas modernas, IRIS proporciona acabamentos de invulgar beleza.



ECONÔMICA! — Com 1 demão normal ou 2 demãos finas, conforme a base da obra, produz pinturas uniformes e resistentes, por baixo preço por m².

FÁCIL DE APLICAR! — Pronta para uso imediato em madeira, concreto, estuque, cimento, rebôco ou metal. Seca normalmente em 12 horas.

LAVÁVEL! — À base de óleo, é lavável com água e sabão neutro. Para exteriores e interiores "aparelhados" ou já pintados.

EM 17 LINDAS CÔRES

Um produto da
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES

Caixa Postal 2.444 — São Paulo

Orlando Guimarães S. A.
Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 Tel. 23-05
Av. Cleto Nunes, 241 — Tel. 20-27
VITÓRIA — ESTADO ESPÍRITO SANTO

Grafia Editora
O Capixaba LTDA.

DIRETOR: Vespaziano Meireles

—X—

«Folha Capixaba»

DIRETOR RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR-CHEFE

Antonio Germano da Silva

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual	Cr\$ 100,00
Semestral	Cr\$ 60,00
Numero Avulso	Cr\$ 2,00
Numero Atrazado	Cr\$ 4,00



(Na Foto: O sr. Rubens Gomes, candidato pelo Partido Trabalhista Brasileiro à Prefeitura Municipal de Vitória, um dos oradores da Nacionalista Convenção do Partido, quando pronunciava o seu discurso na sessão de encerramento. O orador abordou sentidas questões econômicas de nossa Pátria. Ao recomendar o candidato do seu Partido ao governo do Estado disse que a sua eleição significaria um passo para a emancipação da Central Brasileira).

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA.
Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELÓSO, 111 — FONE 20-83

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

VILLAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

CASA NO ATHAIDE - VENDE-SE

(ÓTIMA OPORTUNIDADE)

VENDE-SE UMA CASA TODA EM MADEIRA DE COBERTA DE TELHAS, COM 7 COMODOS GRANDES, ÁGUA E LUZ, TERRENO PRÓPRIO COM FLORESTA PARA CRIAÇÃO DE GADO NA CHACARA DO ALTO DE, NO MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO

PREÇO ÚNICO: 75.000,00

Tratar com o sr. Waldir — Ed. do IAPC — 7º andar — 8/705 — Nesta Capital



OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas
Elétrica e a Oxigênio —
Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO
DE MOTORES — SERVIÇOS
GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Fabricação de

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

DELEGADO DE ITAQUARI' ESPANCOU Selvagememente um Menor

O vandalismo do Delegado Arthur Martins atingiu até o pairo de S. Antonio - Urge providências do Juiz de Menores

Nossa reportagem foi convidada para ir ao mercado da Vila Rubim a fim de ver a situação em que se encontra um pobre menor, de 17 anos de idade, Armando Pires, que foi vítima de verdadeira brutalidade por parte do delegado de Itaquari, juntamente com os soldados do destacamento daquela zona.

Intervindo eu depoimento a nossa reportagem, o menor Armando assim falou:

— "Sou reporter, há mais de 2 anos que eu trabalho neste mercado. Sou conhecido por todos os comerciantes daqui. Gozo de verdadeiro prestígio.

tudo por que me consideram como uma boa pessoa. Trabalho para todos, sou comerciante e, mesmo assim, faço mandados para qualquer um. Por isso já me acostumei entrar em qualquer desses bares sem dinheiro, pedir o que preciso, e pagar depois. Acontece que no dia 19 deste mês, entrei num bar desconhecido e pedi um almoço. Meus amigos, que previram o que ia acontecer avizaram ao proprietário do mesmo que eu estava sem dinheiro, mesmo assim o dono do bar me despachou. Quando ia saindo no meu modo costumeiro fui barrado por policiais

e o dono do bar. Expliquei minha situação e mesmo assim quiseram me prender. Não o fizeram porque o Sr. Bernardo Bremenkamp deu 30 cruzeiros ao sargento Polbio para pagar minha despesa. Então tudo passou normalmente.

Continuando, o menor Armando disse:

— No sábado, isto é, 3 dias depois do ocorrido, eu estava no bar do sr. Bremenkamp quando chegaram ao bar o delegado de Itaquari e um soldado, ambos a paizana e me convidaram para um passeio. Sem nada perceber aceitei o convite, pegamos um ônibus e partimos para local desconhecido. Já mais podia imaginar para onde me levaram. Chegamos a Itaquari e cemos, nos dirigimos para a delegacia e chegando lá o Delegado mandou que outros praças tomassem conta de mim. Eu me encontrei, no meio de soldados, armados, um me segurou e os outros dois começaram a me bater de umbigo de boi e sabre. Depois que me encontrava desmaiado e que voltava a si o delegado, ainda não satisfeito, me chutou, deu-me pontapés por todo o corpo e continuou chutando-me até um cubículo. A meia noite me chamaram outra vez, deram-me outra surra pior que a primeira, só faltaram quebrar-me a cabeça que está cheia de caroços. Deram-me um banho frio acompanhado de umbigo de boi e chutes do delegado. Mandaram-me embora então e avisaram-me que se contasse o que aconteceu a qualquer pessoa eles iriam me matar de pancada. Mas senhor reporter eu não podia silenciar porque os comerciantes de Vila Rubim vi-

ram quando o Delegado Arthur me convidou para esse passeio. Eu ingenuamente nada desconfiei, mas meus amigos notaram logo, porque sendo o delegado irmão do dono do bar, sr. Jaime Martins, (não confundir com homônimo da Farmácia), sentiram a minha falta e alguns foram até minha residência, lá me encontraram nesse estado em que me vêem.

O corpo do menor Armando acha-se todo marcado de vergões quase da largura de um dedo, manchas vermelhas desde os pés à cabeça, essa não é a lista, nem sei como descrever, mais parecendo uma cadelada de montanhas, num atestado de inominável selvageria praticada pelos espancadores comandados pelo Delegado Arthur.

São testemunhas do fato o sr. Moisés Carvalho, fiscal de saúde pública; Bernardo Bremenkamp, dono do bar do mesmo nome; João Nazario, comerciante ambulante de verduras; Ary Oswaldo, José Brum e muitos outros que não estavam no momento para dar o nome à nossa reportagem.

O menor Armando, que tem 17 anos de idade, é filho da viúva Maria Pires. Deixaram de apresentar queixas à autoridade competente porque estão ameaçados pelo delegado de Itaquari.

Como a zona de policiamento pertence à delegacia de Santo Antônio, apelamos ao Tenente Talma pela segurança do menor Armando, e esperamos também que o Sr. Juiz de menores tome as providências que o caso exige.

Vida Sindical

A. R. Rodrigue

COMERCÍARIOS

Estão os Comerciantes trabalhando, arduamente, em prol do SALÁRIO MÍNIMO para a classe. A Comissão escolhida pelo Sindicato, promete tudo fazer para prestar bons trabalhos à Comissão de Salário Mínimo que porventura seja nomeada.

ARRUMADORES

Os associados do Sindicato dos Arrumadores (Docas) estão se movimentando em duplo sentido em prol de uma reivindicação, aliás justa, qual seja a em receber o repouso remunerado quando estiver no seguro (acidente do trabalho) de sua própria Caixa de Acidentes. O movimento visa o cumprimento de dispositivos da Lei n. 605, (REPOUSO SEMANAL REMUNERADO), que expressa perfeitamente este benefício.

OPERÁRIOS DE PADARIA

O Sindicato dos T. I. Pannificação deu entrada na Justiça do Trabalho, de uma reclamação contra os industriais da panificação, em virtude destes haverem sonegado o pagamento da taxa de insalubridade (20% sobre os salários que percebem).

SINDICATO DOS MARCENEIROS DE Con da Barra

Iniciaram os marceneiros de

Conceição da Barra a luta pela sindicalização dos operários pertencentes ao grupo profissional. Este Sindicato em apenas 22 dias conseguiu duplicar o seu quadro social de 72 associados para 183.

Parabéns companheiros. Cresçam e unam-se.

SINDICATO DE AREIAS E BARREIRAS (GUARAPARI)

Os operários deste Sindicato aguardam, pacientemente, a decisão do TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, no que diz respeito aos (40%) a que tem direito. Os serviços de escavação de mineração, bem assim o seu beneficiamento, já foram classificados de 1º grau, pelo SERVIÇO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO. A MIBRA se nega ao pagamento do adicional de insalubridade aos operários, embora sejam os prejudicados aqueles que dão seus esforços para o enriquecimento da empresa.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Esta entidade de classe convia os companheiros Presidentes do Sindicato das Indústrias a realizarem eleições nos Sindicatos para escolha dos membros que comporão a COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO do Estado do Espírito Santo.

Marcha e contra-Marcha na Batalha do Câmbio

O CÂMBIO continua a ser o terreno de acirrada batalha. As casacas de divisas e a inflação interna obrigam a cada uma das forças econômicas a ocupar determinada posição na estera do câmbio. A isto acresce a pressão do imperialismo norte-americano no sentido de uma reforma cambial com características bem definidas, que favoreçam os seus interesses.

Diversas conjecturas foram antecipadas a respeito da projetada reforma cambial. Tratando-se de um mecanismo muito complicado, as variantes de reforma podem ser numerosas, mas os objetivos dos "reformistas", em todos os casos, são bem poucos: desvalorizar o cruzeiro e aumentar a receita dos setores agrícolas e comerciais de exportação (em primeiro lugar, o setor do café), baixar o preço externo do café e de outros produtos de exportação, elevar o interno dos produtos de importação, sobretudo daqueles que interessam à indústria básica.

E imediatamente visível que uma reforma cambial com esta orientação, altamente satisfatória para o imperialismo norte-americano, não pode ser aceita pelas forças nacionais interessadas na industrialização do país, como é o caso da burguesia industrial e do proletariado. No caso do proletariado, há ainda o interesse direto de impedir os efeitos que a desvalorização indiscriminada da taxa cambial pode trazer para a elevação do custo de vida, quando dentro do país graças uma inflação acelerada e até agora incontrolada.

Mas, enquanto se divulga as diferentes hipóteses de reforma cambial, esta começou a ser concretamente delineada nas últimas instruções da SUMOC.

A de número 157 eleva as bonificações para as duas últimas categorias da exportação. Os produtos beneficiados — que são todos, menos o café e o cacau — corresponderam a 33 por cento do valor total da exportação no ano passado. A medida é vantajosa para os chamados produtos "pravosos", oferecendo um estímulo maior para a sua exportação, se bem que nem sempre de deva esperar correspondente aumento na soma de divisas numa fase de retração do comércio mundial. O mais inquietante, porém, é

que a Instrução 157 possa ter apenas um passo para a elevação das bonificações do café e do cacau. Embora as autoridades afirmem que tal medida não se justifica e até mesmo o sr. Gudim considera adequada as atuais bonificações para aqueles produtos, sabemos que a pressão visando incluí-los na reforma cambial é fortíssima. Neste sentido acaba de se pronunciar a II Conferência do Comércio Exterior, que se realizou, aliás, toda ela sob a consigna da necessidade da reforma cambial.

De muito mais séria repercussão foi, porém, a Instrução número 158, elevando o chamado custo de câmbio de Cr\$ 70,00 por dólar para a importação de uma série de produtos, até aqui beneficiados com a taxa de custo de câmbio. A Cr\$ 58,00 por dólar ficaram o trigo, petróleo e derivados, o que já deverá contribuir com certa percentagem para a elevação do custo de vida.

O mais estranho, porém, é que a taxa de Cr\$ 70,00 por dólar foi aplicada à importação dos equipamentos destinados à pesquisa e produção de petróleo. Tornou-se imediatamente clara a inspiração antinacional da Instrução da SUMOC, assinalando lamentável capitulação do sr. José Maria Alkmim. Calculou-se que a Instrução 158 iria determinar uma redução de 4 bilhões de cruzeiros na capacidade de investimento da Petrobrás até 1961.

Ao que tudo indica, o setor nacionalista do governo entrou em contra-ofensiva e vem em poucos dias, a Instrução 158 era modificada, precisamente no ponto que atinge a Petrobrás, determinando o dólar de Cr\$ 58,00 para os seus equipamentos importados.

O terreno do câmbio, como se vê, se transformou num verdadeiro campo de batalha, exigindo constante vigilância das forças nacionalistas. Todos sentem que a pressão pela reforma cambial se avoluma. É uma pressão que tanto parte de Washington como do Conselho Nacional da Economia, onde pontifica o sr. Garrido Torres, ou da II Conferência do Comércio Exterior, onde pontificaram os sr. Eugênio Gudim e Roberto Campos. Podemos, pois esperar novidade para breve.

«URSS não ficará indiferente Aos Preparativos de Intervenção no Líbano»

Adverte declaração oficial da «TASS» - Plano de agressão armada - Desafio às forças da Paz em todo o mundo

MOSCOU, Junho (FP) — Em declaração oficial, difundida pela emissora desta Capital, a Agência TASS salienta informações de fontes francesas, americanas e inglesas, quanto à eventualidade de remessa para o Líbano, a título da ONU, de forças americanas, e considera que tal projeto constitui "um plano de agressão contra o Líbano".

"Como se sabe declara a TASS, esses planos são abertamente mencionados pelos dirigentes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, principalmente pelos sr. Dulles e Eisenhower, que em suas entrevistas à imprensa propuseram a remessa de suas tropas para o Líbano, apresentando-as como forças da ONU. Pode-se, portanto, concluir que o mundo inteiro sabe que os Estados Unidos podem enveredar pelo caminho de uma agressão armada contra o Líbano".

A seguir, salienta a Agência "TASS" a declaração do ministro francês André Malraux, que precisou que, em caso de ação armada, empreendida no Líbano pelos Estados Unidos, e pela Grã-Bretanha, sem dúvida a França solicitaria participação nisso".

Dirigindo em seguida suas críticas contra o secretário americano da Defesa, sr. Neil McElroy, acrescenta a agência "TASS": "Antes de enviar uma bomba atômica mais ou menos limpa, seria bom que o sr. McElroy seguisse um costume de honra observado na Roma Antiga: o de tomar uma ducha, cada vez que se tratar de assentar decisão importante".

Depois de haver citado o "News Chronicle" — segundo o qual os ingleses e os americanos projetariam lançar 3.000 paraquedistas no Líbano, apoiados pela Sexta Esquadra e por

navios britânicos — afirma a agência "TASS" que a República Árabe Unida jamais teve o mínimo intento de intervir nos assuntos internos libaneses.

Para a agência soviética, "os planos de agressão contra o Líbano começaram a se tornar precisos logo depois do encontro Eisenhower-MacMillan" e no momento atual apenas procuram um pretexto para ocupar militarmente o Líbano, país que luta por sua independência, contra a imposição estrangeira". "Apenas se pode indagar, prossegue a agência "TASS", se os meios coloniais ocidentais querem tirar desforra, depois dos fracassos de Suez e da Síria".

Uma intervenção armada no Líbano seria um desafio às forças da paz em todo o mundo, declara ainda a agência "TASS", que para isso chama a atenção da opinião mundial tendo em vista as decisões do Conselho de Segurança quanto à remessa de observadores àquele país, o que somente serviria para desígnios diver-

sos do que tinha em mente o organismo das Nações Unidas.

"Uma tentativa de intervenção armada somente poderia levar a uma agravamento da situação, cuja responsabilidade caberia a seus organizadores. No que concerne à URSS, já fez saber, por várias vezes, que deseja a paz nas regiões do Oriente Próximo e no Oriente Médio, situadas nas proximidades de suas fronteiras. Por isso, não pode permanecer indiferente aos preparativos de intervenção armada contra o Líbano, qualquer que seja o pretexto dado para tais preparativos — conclui a agência "TASS".

Edição Especial 12 paginas

AGORA | E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Espírito Santo

A Monazita e a posição dos Nacionalistas

(EURICO SALLES: Porta voz de Boris no Congresso)

(QUARTO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS DE E' RICO NEVES)



As emendas de Boris Davidovitch ao "projeto Lafer" visam atingir a dois objetivos:

a) Retardar a vigência da lei;

b) Permitir as transações de "governo para governo". Neste sentido o chefe do grupo Mibra escreveu uma carta, de Nova Iorque, ao então Deputado Eurico de Aguir Salles, sugerindo as emendas. (Por sinal essas "sugestões" foram redigidas em francês, idioma familiar a Boris).

Apresentada as emendas, a lei foi retardada e as operações de "governo para governo" foram normalizadas. Boris pôde realizar várias vendas ao governo americano e teve tempo para organizar a Inareno (Indústria Nacional de Refino de Monazita) colocando-se, dessa forma, em igualdade de condições com a Orquima, muito embora sua indústria de refino fosse de reduzidas proporções.

Na inauguração da Inareno, dentre as personalidades presentes, destacaram-se os Deputados Napoleão Fontenele, Eurico Salles e o Senador Carlos Lindenberg.

Mas a campanha "nacionalista"

desencadeada por Lafer e Schmidt para conter os impetus monopolistas de Boris teve o mérito de despertar a consciência da nação para um problema que, até então, se desenvolvia no âmbito estadual do Espírito Santo. No Parlamento surgiram outros projetos e vários deputados passaram a interessar-se pelo problema dos minerais radioativos. O povo que, a esta altura, já se encontrava empenhado no movimento pronomonopolista para o petróleo, teve suas vistas voltadas também, para esta nova e muitas vezes mais poderosa fonte de energia.

O despertar da consciência nacionalista em defesa da monazita forçou os grupos norte-americanos e intervir diretamente no assunto ao envés de deixá-lo somente a cargo de seus agentes "crioulos".

Essa intervenção, aliás, já se fizera notar em 1945, quando o sr. Valentim Bouças teve entendimentos diretos com o sr. Edward Stettinius Jr. Secretário do Estado Americano, por ocasião da Conferência de Chapultepec, sobre um ACÓRDO para o fornecimento de 3 mil toneladas anuais. A proposta foi formalizada por uma simples troca de notas entre o Itamarati e a Embaixada Norte Americana. Graças a esse "acordo" o Brasil exportou para os Estados Unidos, no período de 1945-47 cerca de 4 mil e quinhentas toneladas de monazita e, no triênio seguinte, isto é, de 1948 a 1950, mais outras mil e quinhentas. O preço médio para essa exportação foi 30 a 40 dólares por tonelada.

Para que o leitor tenha uma pálida idéia de como nosso país foi furtado nessas operações, tão ardorosamente defendidas pelos entreguistas, que ainda ousam falar e mesmo patrocinar idéias de "leis de fidelidade à Pátria", vamos alinhar os seguintes dados, mais do que suficientes para por em evidência o valor da monazita:

1. Segundo o Sr. Othon Leonardos — precursor da "Teoria dos excedentes" — o preço da monazita foi fixado, no Primeiro Convênio do Tório, realizado na Alemanha, em 1902, em 30 libras a tonelada. Conforme, ainda, o mesmo autor, o preço fixado em 1945, pela Comissão de Acórdos de Washington, foi 30 dólares, variando até 40. Como a relação do valor da libra para o dólar, na mesma época, era de 3 para 1, isto significa simplesmente que, em 43 anos, o

preço da monazita baixou de 1/3, quando todas as mercadorias subiram astronômicamente.

2. Em 1952, cessados os efeitos do super-lesivo Acordo de Washington, o preço médio da monazita exportada subiu para 340 dólares. Uma diferença, portanto de, aproximadamente, 300 dólares por tonelada. Ora, com o período da vigência do mencionado Acordo, exportamos cerca de 10 mil toneladas, isso prova que, somente aí, levamos um rombo de 3 milhões de dólares. Mas essa soma fabulosa ainda não expressa todo o furto de que fomos vítimas. Senão vejamos:

— Segundo o "Mineral Yearbook", publicação oficial do Governo dos Estados Unidos, uma tonelada de monazita, pelo seu teor em Cério e Tório, valia, em 1952, 18 mil e 200 dólares. Por aí se verifica que nossos prejuízos reais foram da ordem de 162 milhões de dólares!

Comícios Pro-Candidatura De Rubens Gomes À Prefeito De Vitória

Com pedido de publicação recebemos a comunicação abaixo:

"A Comissão Pró-Candidatura de Rubens Gomes à Prefeitura de Vitória convida todos os candidatos a vereadores do PTB, PRT e PSB, bem como os candidatos do PTB aos demais cargos eletivos, a participarem nos comícios programados para o mês de Julho próximo, nas datas e locais abaixo discriminados:

PROGRAMAÇÃO DE COMÍCIOS
Dia 1º — Terça-feira — Mulembá
Dia 2 — Quarta-feira — Goiabeiras
Dia 4 — Sexta-feira — Santa Lúcia
Dia 5 — Sábado — Santo Antônio
Dia 7 — Segunda-feira — Praia do Suá
Dia 9 — Quarta-feira — Alto Alagoano
Dia 10 — Quinta-feira — Quadro de Vila Rubim
Dia 11 — Sexta-feira — Ilha de Santa Maria

Dia 12 — Sábado — Gurigica
Dia 14 — Segunda-feira — Alto de Caratoira
Dia 16 — Quarta-feira — Fradinhos
Dia 18 — Sexta-feira — Morro do Sanatório
Dia 19 — Sábado — Ilha do Príncipe
Dia 20 — Domingo — Maruipe
Dia 21 — Segunda-feira — Bananal
Dia 23 — Quarta-feira — Rabaioi
Dia 25 — Sexta-feira — Bomfim
Dia 26 — Sábado — Inhanguetá
Dia 28 — Segunda-feira — Caeiras
Dia 30 — Quarta-feira — Morro da Penha

A Comissão Pró-Candidatura de Rubens Gomes apela aos moradores dos bairros citados e das proximidades a que compareçam aos comícios programados a fim de travar conhecimento pessoal com seus candidatos preferidos".

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica; Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

DADOS ESTATÍSTICOS SALÁRIOS E VALOR DA PRODUÇÃO

Em relação aos preços dos produtos, as quantias despendidas em salários, pelas indústrias brasileiras sofrem variações mais ou menos sensíveis em torno da média global de 10,5%. Tomando-se para exemplo o ano de 1955, verifica-se que a produção apurada pelo Registro Industrial do IBGE totalizou 353,7 bilhões de cruzeiros, enquanto que a soma dos salários pagos foi a 37,1 bilhões de cruzeiros. Quer isso dizer que, em média, cada 100 cruzeiros de mercadorias produzidas no conjunto do país continham 10,5 cruzeiros de salários pagos.

Essa taxa salarial, no entanto, oscila dentro de certos limites máximos e mínimos, de acordo com as diversas situações geográficas e ainda de acordo com os diversos setores ou classes de indústria. Há setores em que a relação salário/produto está muito acima da média global, como na tração de produtos vegetais (46%) e na de produtos minerais (26,4%) e, ainda, nas indústrias de mobiliário (20,2%), de transfor-

mação de minerais não-metálicos (19,3%) ou na mecânica (18,4%) e na editorial e gráfica (16,5%), casos em que parece ter forte influência o trabalho artesanal ou pronomonopolizado. Por sua vez, outros setores oferecem baixa participação salarial, como o de produtos alimentares (4,2%), químico e farmacêutico (6,2%), bebidas (6,8%), borracha (7,3%), fumo (7,3%) e mesmo o de material elétrico (8,5%), favorecidos, talvez, por forte procura interna ou condições exclusivistas de mercado.

Quanto às variações regionais, elas partem dos extremos de 4,9% (ou Cr\$ 4,90 de salário por Cr\$ 100,00 de produto) na Paraíba, 5,1% no Piauí, 5,9% em Goiás e 7,4% no Paraná, até 19% no Acre, 20,1% em Rondônia e 60,8% no Rio Branco. No Distrito Federal a cota de salário por unidade de produto é de 12% e em São Paulo, de 10,5%. No Rio Grande do Sul baixa ligeiramente a 9,5% e em Minas Gerais fica em 11,4%.

Você
que já "mamou"
salto alto...



Precisa da
proteção de **Forzly**

o sabonete que mantém
a beleza da sua cutis



Mesmo sendo uma bela menina moça, V. precisa desde já cuidar da cutis para que ela não perca o frescor da juventude. FORZLY, por sua fórmula diferente, dá à cutis a mística fragrância oriental. Manipulado com ingredientes selecionados FORZLY é realmente benéfico à pele.

sabonete **Forzly** glicerinado

Produto da INDUSTRIA GLÓRIA LTDA. Vitória — E. Santo

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — Amargem da

BR 31 — Jardim América

Estado Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 — Fones 46-90 e 33-99

Cobi — São Torquato — Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Comentário Político

Novos Fatos Em Favor De Uma Política Exterior Independente

Um dos temas centrais dos últimos dias na imprensa, no rádio, no movimento, é a necessidade de uma política exterior independente em que se encontre o Brasil de vencer suas crescentes dificuldades econômicas e financeiras. Apon-ta-se como um dos caminhos para atingir este objetivo a "revisão" da política dos Estados Unidos com relação ao país latino-americano, ou um panamericano em nova base.

Esta, porém, se possível, seria apenas uma solução parcial. O Brasil, como os demais Estados latino-americanos, não faz parte apenas da comunidade americana, e sim da comunidade mundial. Não podemos delegar poderes a quem quer que seja para tratar das nossas relações com os demais países, seja na Europa, na Ásia ou na África. Como país soberano, nos mesmos é que devemos dirigir a nossa política exterior, sem nenhuma tutela estranha.

É sabido, por exemplo, que o agravamento da atual crise do café — produto que representa mais de 60 por cento do valor das nossas exportações — poderá ter consequências bem graves para toda a nossa economia. No entanto há muito tempo o Brasil vem recebendo propostas vantajosas da União Soviética e de outros países socialistas para a compra de café.

Mais uma vez, esta semana, um jornal especializado de Londres, o "Financial Times", escreve ter a União Soviética proposto ao Brasil a troca de 20 mil toneladas de petróleo por excedentes brasileiros de café, algodão e cacau. Receberíamos não só petróleo — de que importamos ainda, a preço de dólar, cerca de 80 por cento das nossas necessidades — mas também nos forneceriam os soviéticos automóveis e caminhões. Além disso, propõe-

a URSS fomentar a exploração das riquezas do São Francisco o que representaria um importante fator de progresso para o Nordeste brasileiro.

— x —
As vantajosas ofertas da URSS, noticiadas nos meios financeiros de Londres, não são uma exceção para o Brasil. Nosso vizinho, a Argentina, vem de há muito mantendo relações comerciais altamente proveitosas com a URSS. E agora mesmo informação de Buenos Aires diz que a União Soviética concordou em enviar à Argentina um milhão de toneladas de petróleo em troca de lã. Mais ou menos metade do combustível ainda será entregue à Argentina este ano. Devemos recordar que não há muito uma missão comercial argentina visitou Moscou, onde efetuou importantes transações, sobretudo no que se refere ao fornecimento de máquinas e equipamentos pela URSS. Quer dizer: a Argentina lucrava duplamente, lucrando-se de seus excedentes de lã e adquirindo combustível e maquinaria, sem despendê-los.

— x —
Nada impediria que o Brasil seguisse o mesmo caminho.



**Leia
E DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA**

Para isto é suficiente levarmos a cabo uma política exterior independente, de acordo com os sagrados interesses nacionais; afastar de cargos de responsabilidade certos elementos que fazendo o jogo dos monopólios dos Estados Unidos, têm impedido até agora a normalização das nossas relações comerciais com a União Soviética, a República Popular da China e outros países socialistas. Para isto é necessário também que o Ministério da Fazenda seja ocupado por um patriota, e não entregue, como se pretende, a um notório entreguista do tipo do sr. Lucas Lopes. São interesses vitais do Brasil que estão em jogo, interesses ligados ao próprio futuro de nosso país como nação independente e soberana.

— x —
Não se pode admitir, por exemplo, que a nossa política exterior continue entregue a desmandos de um titular como o sr. Macêdo Soares que acaba de recusar visto de entrada

em nosso país de um grupo de jornalistas soviéticos que regressavam da Argentina. Tendo assistido a posse do presidente Frondizzi os jornalistas soviéticos quiseram visitar o Brasil e foram impedidos de fazê-lo. O Itamarati negou-lhes visto. Fato semelhante é uma verdadeira ignomínia. Dá bem a medida do espírito de intolerância medieval que reina hoje na antiga casa de Rio Branco. No entanto, numerosos jornalistas brasileiros têm visitado a União Soviética, dado sobre ela seu testemunho franco em artigos, folhetos, livros, através do rádio. Uns radialistas brasileiros transmitiram há pouco, da Rádio de Moscou, todo um jogo realizado na capital soviética por um time brasileiro. A atitude posta depois contra o Brasil. É mais uma confirmação da urgência de mudarmos a nossa política exterior independente com todos os países. Isto só nos trará proveitos, tanto no terreno econômico como no cultural.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

**Diretor Gerente
Vicente Guida**

Inhanguetá Venceu O INÉDITO

Concurso De Quadrilha

Vitoriense foi o vice-campeão — Apresentação impecável de todos os participantes dificultou o trabalho da Comissão Julgadora

A Praça do Quartel, nesta capital, foi palco na noite dos dias 23 e 24, de um espetáculo inédito no Espírito Santo: UM CONCURSO DE QUADRILHA JUNINA, com a participação dos mais conhecidos clubes de Vitória e dos vizinhos municípios de Cariacica e Vila Velha.

Cerca de quase três mil pessoas prestigiaram o certame, diga-se de relance, coroado do mais pleno êxito. Por ordem

em que desfilaram, participaram da competição recreativa os seguintes clubes: Andaray, Vitoriense, Inhanguetá, IBES (quadrilha da igreja), E. C. Alagoanos, Independente F.C. e ainda as quadrilhas mirins do E. C. Inhanguetá e Vila Rubim (igreja).

Foi muito difícil para a Comissão Julgadora, escolher no primeiro dia do Concurso, as finalistas. Por fim, opinou a Comissão pelas quadrilhas Vitoriense, Inhanguetá, Independente e Alagoano.

No dia 24, perante uma multidão entusiástica que não se cansava de aplaudir as Quadrilhas finalistas deu-se o grande desfecho. Nova dificuldade da Comissão Julgadora do certame que custou muito a decidir devido a apresentação impecável com que cada qual procurava se apresentar.

Pela harmonia dos seus componentes, em numero de 36 e em atenção a marcação segura de José Conceição a Comissão Julgadora já ao final do certame, não teve dúvidas em

conferir o título de campeã a Quadrilha do E. C. Inhanguetá.

Os aplausos da assistência confirmaram ter sido justa a decisão da Comissão.

A quadrilha do Vitoriense F.C. foi a vice-campeã do Concurso.

O aplaudido e inédito certame junino foi uma iniciativa do sr. Genézio Ferreira Mendes, que contou com a colaboração decisiva dos srs. Rubens e Mário Gurgel e do deputado Argilano Dario.

CURIOSIDADE

Congonhas do Campo, a cidade colonial mineira famosa pelas suas esculturas do Aleijadinho, tornou-se, tempos atrás, a Meca de inúmeros doentes que, desenganados pelos médicos, lá procuravam os serviços de José Pedro de Freitas, ("Zé do Arigó"). Este cidadão, modesto funcionário da agência local do IAPETC, dizendo-se impelido por uma estranha força que o levava a atuar onde a medicina é impotente, fazia operações cirúrgicas e receitava. De automóvel, caminhão, a pé, de trem ou a cavalo, gente de todos os Estados acorria a Congonhas, a fim de consultar o estranho profeta. Denunciado pelo promotor local, que o acusou de prática de curandeirismo, "Zé do Arigó" foi condenado a 15 meses de prisão, pena reduzida à metade pelo Tribunal do Estado, que ainda o beneficiou com o "sursis". Atualmente, o curioso personagem — que aliás já foi candidato a prefeito de Congonhas, tendo perdido o pleito por exigua diferença de votos — está afastado de suas atividades. Semanas atrás, foi indultado pelo Presidente da República, que aliás o conhece pessoalmente. E centenas de pessoas ainda o procuram, seja para que ele as cure de seus males, seja para atraí-lo de novo para a vida política, como candidato a prefeito da cidade.

"Voz Estudantil"

ADEMAR D. NASCIMENTO

Colegas estudantes — o meu Bom Dia

Aqui estou em mais um encontro com voces.

— x —

Em primeiro lugar quero deixar registrada nesta coluna os meus votos de um feliz e próspero "Dia de Cachoeira" cujas solenidades hoje se realizam.

Neste ensejo felicito a classe estudantil da "Princesa do Sul", de tão caras tradições de lutas ao povo e a cidade, grandiosa em todos os aspectos.

PERGUNTAS DA SEMANA:

— Como vai a falada junta governativa da UESE?

— x —

— Será verdade que está perclitando a realização do Congresso UESEANO?

ESTUDANTE DO DIA

PEDRO MARIO DE OLIVEIRA. Talento garoto aluno do 4º ano do Grupo Escolar "Gomes Cardim".

Com apenas 12 anos, Pedro Mario constituiu-se num autêntico líder. Desde agora sobressai em seu colégio por exigir para seus colegas o que de direito lhes pertence. Por esta e outras razões PEDRO MARIO DE OLIVEIRA goza da

estima e consideração dos alunos do "Gomes Cardim".

NOTÍCIAS...

Realizou-se no dia 12 de junho a "Páscoa dos Estudantes" filiados ao GLECA.

Envio por esta coluna os meus parabéns ao diretor L. Z. andro e ao presidente do GLECA pela realização da "Páscoa".

Este amigo de voces se achava presente e teve a felicidade de comemorar a mesma felicidade.

— x —

Até a próxima semana, colegas estudantes.

Natalício

Julio Ramos de Souza

Aniversariou no dia 19 do corrente, o sr. Julio Ramos de Souza, residente em Vila Maruipe.

Ao aniversariante que é um amigo entusiasta do nosso jornal, embora tardiamente, enviamos as nossas sinceras felicitações.

CAMINHÕES

F.M.M.

Distribuidores geral para o Estado do Espírito Santo

Céglas Barbosa Cia. Ltda.

Fone: 34-13 — 34-14

São Torquato

Município de E. Santo
Estado do Espírito Santo

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Fundação da Comarca, Movimento Forense e Posição Cultural em âmbito Estadual

Tem quase 82 anos a Comarca de Cachoeiro de Itapemirim. E' de novembro de 1876 a lei que a criou.

Sua denominação primeira, foi São Pedro do Cachoeiro de Itapemirim, nome com que se conheceu o município.

Em 1878, segundo dados históricos, a Comarca foi suprimida sendo restabelecida finalmente no ano de 1884.

Em todos os distritos da Comarca existem cartórios de marca.

A extensão territorial do município era bem maior a princípio. Sua jurisdição abrangia diversos municípios como Castelo, Alegre, Luna e outros, hoje independentes.

Não obstante, continua Cachoeiro de Itapemirim, sendo um dos maiores municípios do Estado, também em extensão territorial.

No que se refere ao movimento forense, ocupa o município

um lugar de destaque em âmbito estadual. Atualmente compõe-se de duas varas, sendo que para julgamento dos feitos distribui-se a competência assim: a) Cível, Fazenda Pública, Acidente do Trabalho; e Justiça Trabalhista; b) me-

nores, ausentes, orfãos, interditos, providorias, crimes, júri e execuções criminais.

O Serviço Eleitoral é atribuído a um dos Juizes da Comarca.

Em todos os distritos da Comarca existem cartórios de

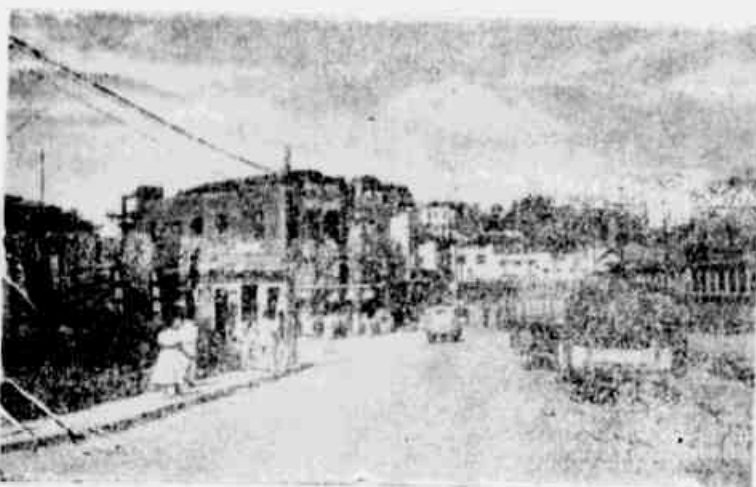
registro civil e tabelionato, sendo que somente na sede do município existem mais de 6 cartórios.

Juntamente com Colatina, afóra a Capital, Cachoeiro é sem dúvida um dos municípios pioneiros do progresso materi-

al e cultural do Espírito Santo. Formam entre os profissionais da ciência jurídica, poetas, historiadores, músicos, contabilistas, filólogos, músicos sociólogos e industriais que elevam o conceito intelectual da "Princesa do Sul". Mas não é só.

Embora que ainda não é só insuficiente, repetindo aliás o

que acontece em todas as cidades do Brasil, inclusive nos grandes centros, Cachoeiro possui vários estabelecimentos de ensino em geral: ginásios, escolas de comércio e letras, que contribuem decisivamente para a formação intelectual da mocidade cachoeirana.



(Na Foto: A praça Dr. Tinoco em Cachoeiro de Itapemirim)

Festa da Confraternização

No dia 29 de junho anualmente, os cachoeirenses ausentes marcam encontro com sua cidade

Foi no longínquo ano de 39 que pela primeira vez realizou-se em Cachoeiro de Itapemirim, as comemorações do "Dia de Cachoeiro". Até essa data, segundo conseguimos saber, não existia um outro tipo de comemoração que lhe assemelhasse em características.

A data escolhida, inspirada em cunho sentimental, foi o 29 de junho — data de São Pedro, padroeiro da cidade. Vi-sava juntar num encontro festivo todos os filhos e amigos ausentes de Cachoeiro.

Realizou-se a primeira, segunda, terceira festa... Os cachoeirenses ausentes, dos mais

distantes pontos do Brasil, afluíram a sua cidade, abraçando-a comovidos.

Das festinhas tradicionais primeiras: quermesses, ladainhas, queima de fogos de artifício, etc... as comemorações cresceram junto ao ritmo de progresso da própria cidade. Hoje juntaram-se as comemorações primitivas as elogiosas exposições de produtos industriais e agro-pecuários, as inaugurações de obras de vulto, as brilhantes competições desportivas, espetáculos de arte, as grandes cerimônias cívicas e religiosas, sem contar as festividades familiares em meio a

discursos alegres e a forte e quentes abraços de parentes e amigos.

O "Dia de Cachoeiro" viu-se transformar, com o correr dos anos, numa belíssima e grandiosa festa, hoje, de repercussão nacional, de que os cachoeirenses têm motivos justos de se orgulhar.

CACHOEIRO E TAMBÉM SINÔNIMO DE PROGRESSO ECONÔMICO

Dados estatísticos sobre a indústria e a pecuária de fest-jado Município sulino

Cachoeiro do Itapemirim, pelo seu adiantamento industrial, ocupa um lugar à parte na economia do Espírito Santo.

Enquanto no Estado, em seu conjunto, predomina a produção agrícola, Cachoeiro já atingiu a meta da industrialização. Assim é que, do valor total de sua produção — 312,7 milhões de cruzeiros, em 1956 — a indústria contribuiu com 63%, aproximadamente. Na produção agrícola predomina o café, com um percentual de 48%, em números redondos.

Embora já ligeiramente ultrapassada por Colatina, que ocupa, hoje, o segundo lugar na produção global, a economia cachoeirense caracteriza-se pela sua estabilidade, não dependendo, como, no caso de Colatina, de fatores exógenos, como seja, a oscilação de preços do café, ou a maior ou menor produtividade das safras cafeeiras. Mesmo considerando-se somente a produção agrícola,

na verificação, em Cachoeiro, maior diversidade de produção, destacando-se a cultura de mandioca, com 14%, da cana-de-açúcar, com 10% e do arroz, com quase 8%.

Na pecuária o Município de Cachoeiro do Itapemirim ocupa o primeiro lugar no Estado, com uma produção — em 1956 — de 288 milhões de cruzeiros, que equivale de 8% da produção estadual.

Na indústria, destaca-se a de produtos alimentares com a produção anual de 68 milhões de cruzeiros e 14 estabelecimentos, que ocupavam, em 1956, 150 operários. A maior concentração operária, entretanto, encontra-se na indústria têxtil, onde os três estabelecimentos do ramo ocupam mais de 300 trabalhadores. O total de operários industriais do Município

é de, aproximadamente, 1.500, entre ambos os sexos.

No setor das finanças públicas, Cachoeiro do Itapemirim, isto é, seus 80 mil habitantes, contribuíram, em 1956, para a União, o Estado e o Município, com 105 milhões de cruzeiros, em números redondos. Isso significa que cada cachoeirense, pagou de tributos, em média, cr\$ 1.200,00 no ano, ou sejam, cr\$ 200,00 por mês, o que representa uma elevadíssima capacidade tributária. Do total da tributação recolhida pelos poderes públicos coube à Prefeitura apenas 14 milhões, enquanto o Estado arrecadou cerca de 53 milhões e a União 37,5. Em resumo, quando o cachoeirense paga cr\$ 200,00 de impostos, somente cr\$ 30,00 de unsa-se a gastos diretos no Município através dos serviços prestados pela Prefeitura.

FÁBRICA DE



Apresenta-lhe

88 Tonalidades de peles das melhores procedências, nacionais e estrangeiras.

Salto inquebráveis: Italianos, Francêses e Brotinho; Altura de 3,5 a 7,5; Formas em pontos e meios pontos. Comum e bico fino italiano; Números de 30 a 40.

Especialista em Luiz XV, sob medida. Cintos e carteiras para senhoras, nos modelos que você desejar.

São estas as vantagens proporcionadas pela

FÁBRICA DE CALÇADOS REGINA

— de —

SEVERINO MATIAS DE SOUZA

A casa que calça a elite cachoeirense
Rua Pedro Dias, 7

Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espírito Santo

ALCYR CORREA DA SILVA,

1º secretário do Sindicato dos Ferrovilários da Vitória a Minas e candidato da classe operária a Deputado Estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro, no dia de festa saudou os seus compatriotas da Leopoldina, a classe operária e o Povo de Cachoeiro de Itapemirim, pelo êxito alcançado no desenvolvimento econômico, industrial, político e social da maravilhosa "Princesa do Sul" desejando-lhes novas e maiores conquistas para o engrandecimento de nossa terra.



Jardim de Infância de C. de Itapemirim: Uma Instituição Que é Tôda Grandiosidade

Quase meio milhão de crianças é a frequência média diária do modelar estabelecimento — Nada falta aos guris — Tratamento sem distinção social — Realização de RAIMUNDO ANDRADE que os cachoeirenses exibem com orgulho aos visitantes

"A educação das crianças é um domínio muito importante de nossa vida. Nossos filhos são os futuros cidadãos do país e do mundo. Eles serão os forjadores da história. São os futuros pais e mães, e serão por sua vez os educadores de seus filhos. Devem tornar-se bons cidadãos, bons pais. Eles encarnam também a esperança de nossa velhice. Uma educação correta nos proporcionará uma velhice feliz, enquanto uma educação deficiente será para nós fonte de amargura e lágrimas e nos tornará culpados antes todo o país (...). Antes de mais nada devemos salientar que educar corretamente é normalmente a criança é muito mais fácil que reeducá-la." (Makarenko).

Com esta sinfonia de abertura, passemos ao assunto da presente reportagem que, como os leitores devem ter previsto, fala bem perto de crianças, ou melhor ainda, sobre educação.

A instituição que focalizaremos é o JARDIM DE INFÂNCIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, modelar insti-

tução de CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, a princípio não sabe bem o que mais apreciar. Maravilhar-se com sua encantadora piscina, seria o mesmo que menosprezar a curiosa coleção de passaros canôres e animais. Admirar-se dos seus coloridos balanços venezianos e gangôrras, francamente, significaria colocar em plano secundário a dedicação das 25 jardineiras (professoras), em proporcionar aos guris os elementares conhecimentos sobre Pátria e família, saúde e higiene.

Por fim, admira-se simplesmente o JARDIM DE INFÂNCIA, que é um todo de grandiosidade.

FREQUENCIA MEDIA

Cerca de 618 crianças estão matriculadas na instituição que tem uma frequência média diária de 440 alunos.

Um fato interessante é que dispõe o JARDIM de transporte próprio, um grande ônibus, que apanha e leva de volta ao

recebem semanalmente, em suas próprias casas, a visita das assistentes sociais que vão lhes ministrar conhecimentos indispensáveis sobre variados assuntos de saúde e puericultura.

Neste ponto, é mister destacar a igualdade de tratamento sem distinção de posição social, a que pertençam as mães.

Tudo o que dissemos cairia no vazio, se não destacássemos ainda a alegria que se nota estampada nas faces das crianças, alunas da instituição. Alegria que somente uma vida dirigida sabiamente pode exprimir. Pois no JARDIM DE INFÂNCIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM é assim: nada falta aos guris. Metódicamente tudo lhes é ministrado, alimentação, ensino, recreação repouso.

A organização é algo de notável. Desde os brinquedos as coisas mais sérias.

Mas ainda não dissemos tudo, isto seria mesmo impossível, sobre a instituição.

O seu progresso é incessante

o que prova a construção já bastante adiantada de mais 3 pavilhões (salas de aulas) para abrigar mais um sem número de novos alunos.

NOTA A PARTE

A Banda Rítmica do estabelecimento, é sem dúvida uma nota a parte. Composta de 20 crianças, constitui-se num motivo das mais caras palavras de admiração e apreço a todos quantos em dias de festa visitam a instituição. Realiza constantes e aplaudidas exposições no imenso auditório do JARDIM orientada por uma competente Educadora Musical.

GARANTIA DA INSTITUIÇÃO

Não é muito fácil a manutenção financeira da instituição. É bem verdade que o Estado contribui com parte do pagamento das jardineiras. Mas as despesas são muitas. Basta dizer que apenas em alimentação são gastos mensalmente nada menos de trinta e oito mil cruzeiros, e a quase

tem mil cruzeiros orçam as despesas mensais gerais. Como cobrir estas despesas?

CONHEÇA O JARDIM DE INFÂNCIA

Quem duvidar do que afirmamos, que visita o JARDIM DE INFÂNCIA. Se não dissemos tudo, o que aliás é bem provável, se inteiro da realidade, visitando Cachoeiro de Itapemirim e visitando a grandiosa instituição que o idealismo de Raimundo Andrade sustem de pé.



(A foto fixa o momento em que alunos do Jardim de Infância de Cachoeiro de Itapemirim, regressavam ao lar em condução própria do estabelecimento, após um dia na instituição, acompanhados de sua professora).

Concorrida Assembléia dos Ferroviários DA LEOPOLDINA EM C. DE ITAPEMIRIM

Homenageada a Diretoria do Sindicato pela volta dos 20 ferroviários demitidos da Empresa — Outras reivindicações de baldas — Presentes, varios líderes sindicais

Cachoeiro do Itapemirim, junho. (Do correspondente) — Foi realizada, no dia 13 do corrente, às 20 horas, na sede da Delegacia do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, uma concorrida assembléia com cerca de 200 pessoas para receber a Diretoria do Sindicato na pessoa dos srs. Alvaro David — Presidente e Demistocides Batista — Secretário Geral.

Iniciados os trabalhos pelo Delegado do Sind., em Cachoeiro, sr. Antonio Teixeira, convidou para compor a mesa os srs. Alvaro David, Demistocides Batista, Raimundo Andrade, Presidente do Jardim de Infância, Dr. Nicolau Deps, vereador João Vieira (ferroviário), Alcyr Corrêa (Secret. Sind. Vale Rio Doce), Gil Xavier de Menezes (Pres. Sind. Construção Civil), Aylton Souza (Pres. Sind. Tecelões), o Delegado Sind. da Leopoldina de Vitória, sr. Borges; tendo ainda participado da mesa o representante de "Folha Capixaba", sr. Rener Ramos Pinto e o sr. Carvalho, que secretariou a sessão.

Com a palavra o ferroviário Enrípedes Cezário, em nome da classe fez uma brilhante saudação à Diretoria e demais pessoas presentes. A seguir, o sr. Borges, em nome dos ferroviários da Leopoldina em Vitória, saudou os diretores de sr. Sindicato, tendo mostrado que encontrava-se presente para levantar algumas reivindicações dos ferroviários de Vitória, como seja, material dentário, etc. Em nome do Sind. da Construção Civil, o sr. Gil Xavier, solidarizou-se com as lutas dos ferroviários.

Em continuação, o vereador ferroviário João Vieira fez um relato das atividades do 1º ano de administração da atual diretoria. Disse que os preços do armazém da Leopoldina são as vezes mais caros de que os do comércio local, para gêneros da mesma qualidade. Fez um apê-

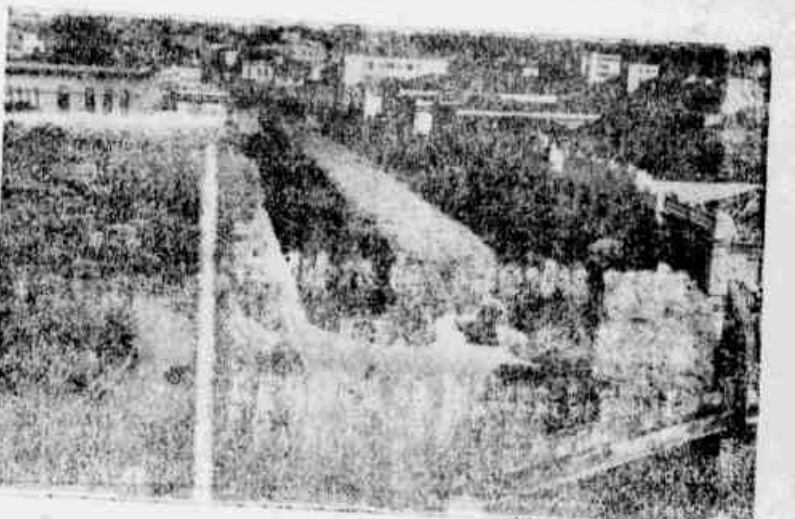
lo para que o Sindicato inter-venha junto à Caixa de Aposentadoria a fim de ser paga a pensão a que tem direito o sr. Licínio Prates desde 1º de janeiro de 1958, reclamando ainda contra os atrasos nos pagamentos feitos pela Caixa. Reivindicou uma farmácia para atender os ferroviários nos moldes da existente em Barão de Mauá. Finalizando, disse que a Cia. de Seguros Boa Vista leva meses a fio para pagar o seguro a que seus segurados tem direito.

O sr. Ailton Souza, presidente do Sind. de Tecelões, hipotecou a solidariedade dos operários em tecidos aos seus companheiros ferroviários. Com a palavra o sr. Alcyr Corrêa da Silva, secretário do Sind. Fer-

roviários Vitória-Minas (Vale), destacou os laços de solidarie-

dade que ligam os ferroviários da Vale do Rio Doce aos seus companheiros da Leopoldina, fazendo elogiosas referências às vitórias conquistadas pelos operários da Leopoldina em tão curto período, como por

(Continúa 12ª página)



(Na foto: A belíssima Praça Jerônimo Monteiro, na P.do Sul)

— AO POVO DE CACHOEIRO —



Nesta data festiva do «Dia de Cachoeiro», tenho a grata satisfação e júbilo de saudar o povo laborioso e honesto desta terra, que sempre se orgulhou de seguir a meta de progresso, traçada e realizada pelo seu inesquecível filho — o grande Presidente Jerônimo Monteiro

Floriano Lopes Rubim



As crianças têm de tudo na Instituição de RAIMUNDO ANDRADE: Alimentação, vestuário, ensino e recreação em boa dose, orientados pelas dedicadas professoras da instituição, conforme documenta a foto.

tução social e pedagógica, que a "Princesa do Sul", exibe com justificado orgulho aos olhos dos visitantes, graças a compreensão e colaboração de seu povo e, particularmente, ao espírito filantrópico e progressista do sr. RAIMUNDO ANDRADE, o seu principal realizador e presidente.

Falar das dificuldades de toda sorte encontradas e vencidas, não é o propósito destas informações. Ao contrário disto, tudo o que pretendemos é mostrar na medida do possível, a grandiosidade de uma instituição que preenche, não é exagero afirmar-se, em 100% as suas finalidades.

Quem visita o JARDIM DE

lar os guris, sob os cuidados de suas mestras que os acompanham em todo o trajeto.

A alimentação é proporcionada pelo JARDIM a todos os alunos pobres, que passam assim, todo o dia na instituição. Os demais, são divididos em duas turmas (turno da manhã e da tarde) e fazem apenas uma refeição no educandário além do lanche.

O cardápio é sempre variado e orientado por médicos pediatras.

ASSISTENCIA SOCIAL

Mantém ainda o JARDIM uma assistência social permanente as mães dos alunos que

CASA CORDEIRO LOTERIAS - JORNAIS - REVISTAS

Apresenta ao laborioso povo da "Princesa do Sul" na passagem do DIA DA CIDADE, os seus votos sinceros de felicidades. Rua Pedro Dia, 12. FILIAIS: Rua Cap. Deslandes, 5; Rua 25 de Março, 9; Praça Jerônimo Monteiro, 35; Rua Cap. Deslandes, 45. TELEFONE: 616. Cachoeiro de Itapemirim ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA FEMININA

Complemento de Beleza

Baton, de que é feito? As moças das ilhas Canárias o sabem. Com efeito é lá que se cria a cochonilha, inseto que fornece a matéria corante. A cochonilha é originária da América Central, mas nos meados do último século quando aumentou a procura do carmin de cochonilha, sua criação se intensificou naquelas ilhas. Para se obter um quilo de corante são necessárias centenas de milhares de insetos secos, e uma colheita tão considerável exige muito hectares de terreno.

Em toda a região, plantam-se altas moitas de cactos onde se cria a cochonilha, em vez de plantarem parreiras, tomate, cana de açúcar e outros vegetais cujo cultivo seria menos rendoso. Toda a população, até as crianças pequeninas, ocupam-se em prender, sobre as folhas, desses cactos, delicados saquinhos de gaze, contendo insetos fêmeas, e que em seguida são recobertos de panos brancos destinados a protegê-los do

vento, até que aqueles animalculos se tenham convenientemente nutrido e multiplicado.

Logo que a ninhada alcança 10 milímetros, quando os insetos estão suficientemente gordos, preto e cheio de sangue vermelho vivo, sacodem-nos em grandes mantas afim de se libertarem de seus casulos brancos. Uma vez seco são enviados para as grandes tinturarias estrangeiras.

Graças a criação da cochonilha, a população das Ilhas Canárias, depressa enriqueceu, mas a descoberta da anilina, que fornece um corante bem mais barato, ocasionou sua ruína.

Mesmo assim, continua a criação da cochonilha para a fabricação do baton. As mulheres dão preferência ao baton de cochonilha não só porque é mais resistente, como também porque tem um sabor mais agradável que o do baton químico. Em tempos normais, a França, Inglaterra e Estados Unidos, importam cerca de 100.000 quilos de cochonilha por ano.

Como preparar o camarão

Ponha os camarões frescos, dentro d'água. Depois tome-os crus, tire as cascas e as cabeças. Na parte de cima do camarão está a tripa que deve ser tirada com bastante cuidado.

Se quiser o camarão mais esticado, cozinhe com casca e tire-a depois. Nunca cozinhe camarões sem uma folha de louro, que lhe dá muito bom gosto.

Pastelão

MASSA — 1/2 quilo de farinha de trigo; 125 gras. de manteiga; uma colher de manteiga; 2 ovos e sal. Amasse, juntando 2 colheres de leite e uma colherinha de fermento; estique a massa em forma de fita ao forno, em camada fina, reservando uma parte de massa para fazer a tampa do pastelão.

RECHEIO: — Recheie o pastelão com camarão, palmito picado, ervilha cozida, cenoura picada, azeitonas, e ovos cozidos, tudo previamente refogado. Cubra o pastelão com a massa que sobrou, bem esticada, pincele sobre a mesma uma gema crua e leve a assar ao forno, servindo-o quente.

CAMARÕES FRITOS

Ponha os camarões em água limpa. Tire as barbas e as asas. Com um palito e muito cuidado, para não tirar a casca, puxe-lhe a tripa que fica acompanhando o corpo, no sentido do comprimento, do lado de cima. Ponha num bom caldo de limão, sal e pimenta, e deixe aí uma hora. Depois frite em azeite bem quente. Não deixe torrarem demais.

BOM CASADOS DE CAMARÕES

MEIO quilo de camarões, 1 limão, 3 ovos, farinha de rosca, azeite.

Limpe os camarões, deixando só a cabeça e a cauda. Espete com palito e afervente em água

e sal. Depois de cozido, ponha num molho de limão com um pouco de água e uma colher de azeite, retirando os palitos. Deixe por meia hora. Coloque então os camarões, cabeça com cabeça, 2 a 2. Passe em farinha de rosca, ovo batido, novamente em farinha de rosca e frite em azeite quente.

MOLHO DE CAMARÃO

Faça um bom refogado de tomates (junte tomates sem peles e sem sementes) uma folha de louro e por último, os camarões limpos. Junte água de cozinhar, apimente. Este molho servirá para cobrir peixes assados, rocamboles de batatas, para os souffles, etc.

CHA DE MATE

A infusão do mate prepara-se do mesmo modo que qualquer outro chá. Para o mate verde, duas colherinhas para cada xícara. Para o mate queimado, uma colherinha basta. Com leite a infusão de icaica é altamente nutritiva.



(NA FOTO: MARTINE CAROI, estrela do cinema de HOOLWOOD)

Sociais

Grênica

Um Bom Exemplo

Os Cisnes do Canadá e os lobos são "os maridos mais fiéis do mundo". Os naturalistas chegaram a esta conclusão. Esses animais quando arranjam uma companheira ficam com ela, até a morte, ao contrário da maioria dos animais que só permanecem juntos até que os filhos cresçam e comecem a viver independentemente.

Realmente os cisnes do Canadá e os lobos dão um admirável exemplo a certo animal chamado homem, que se orgulha da sua inteligência e se considera "o rei dos animais".

A monogamia para esse ilus-

trante representante da fauna universal deveria ser um dogma. Uma coisa muito séria, imposta por uma questão de dignidade e amor próprio.

Além disso, importa também ao respeito à companheira que o escolheu para encher os seus dias, com a sua dedicação e o seu amor.

Muita gente sustenta a tese de que o homem é pela sua natureza, pela sua formação,

pelos seus instintos, um ser polígamo.

A tese é avançada e perigosa. A poligamia inclui, naturalmente, a desnecessidade da organização do lar, a dissolução da família. E nesta é que reside — ou deve residir — a beleza do amor e da felicidade. A poligamia é mais uma demonstração de validade do orgulho ao sexo masculino.

Pensam os homens que têm o mais de uma mulher, aliena que arranhou dentro da ordem natural das coisas, demonstram um poder superior, liberdade de ação.

Muito ao contrário, decaem e se aviltam. Nem têm o direito de argumentar com os usos de certos povos, onde o homem dispõe de várias mulheres legítimas, porque esses povos bárbaros, tem noção diferente do que seja moralidade social.

Siga, pois, o "rei dos animais" o exemplo delicioso dos cisnes do Canadá, dos lobos ferozes. A sociedade será bem melhor do que realmente é...

Aniversários da Semana

29 Junho — Luiz Meyrelles, filho de Vespasiano Meyrelles e Sra. Umbelina Couto Meyrelles, que farão realizar em sua residência, a Rua S. Felipe em Vila Rubim uma recepção aos amiguinhos do Luiz.

30 junho — Completa 14 anos, de casado o casal Vespasiano Meyrelles — Silvanira Pereira.

1 julho — Lourival Ferreira.

5 julho — Elza de Barros filha de nosso leitor Jayme de Barros.

3 julho — Nilceia Jardim.

4 julho — Jeanette Mara, filha do sr. Lauro Ramos Borges — Benedito Oliveira.

Aos aniversariantes nossos sinceros cumprimentos.

NOIVADO

Registramos prazerosamente nesta coluna, o NOIVADO da Sra. Laureana Coutinho, filha do sr. Lourival Coutinho, gerente deste jornal e de d. Nair Coutinho, com o sr. Dorival de Souza, tenente do exército nacional e residente na capital da República.

Dorival, as quais foi dada uma lauta meta de noiva.

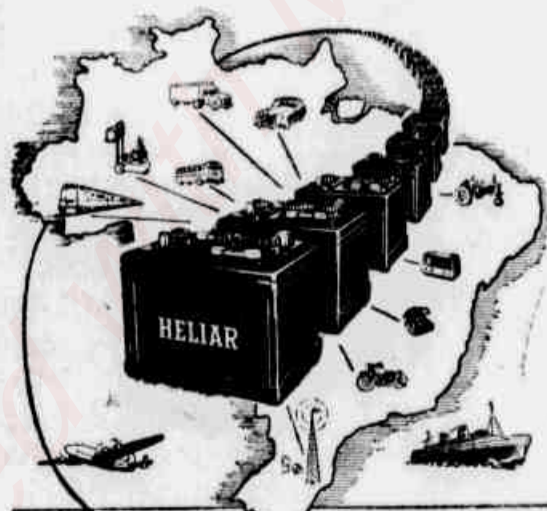
Na ocasião, saudando os presentes o dr. Edymundo Walter, pronunciou uma breve e significativa oração.

Nossos parabens ao jovem par. E, muitas felicidades no presente e no futuro.

Posto de Acumuladores Heliar

O Único especializado no Estado

Baterias garantidas para qualquer tipo de carro
Assistência gratuita
Empréstimo de baterias durante a carga da
bateria do freqüês



HELIAR

NA TERRA, NO MAR OU NO AR, BATERIAS HELIAR

PÓSTO DE VENDAS E
ASSISTÊNCIA: RUA Dr.
JOÃO DOS SANTOS
NEVES, 200

TEL.: 35-96

Pôsto Texaco: Avenida
Vitória (Cruzamento-
Jucutuquara)

Telefone: 35-96

Mate Batido

Uma bateadeira elétrica de cock-tail, ou o liquidificador, dará o sugestivo mate espumante.

CALDA DE MATE

Ponha numa panela duas xícaras de estrato de mate e quatro colheres de açúcar. Chegando a ponto de calda, tire e despeje, sobre as cascas.

Real de Mate

250 grs. de manteiga
4 ovos
1 xícara de açúcar
3 colheres de farinha de trigo
1 xícara de malveira
1/2 xícara de leite
4 colherinhas de fermento
4 colheres de cidra cristalizada ou laranja cristalizada.

Bata bem a manteiga até formar um creme. Junte o açúcar e a casca ralada de meio limão. Adicione com cuidado as claras batidas a ponto de neve, a farinha de trigo e a malveira, que devem ser peneiradas juntas, e por fim o fermento previamente dissolvido no leite. Ponha a cidra ou laranja na água quente alguns momentos e retire. Corte a cidra em pedacinhos pequenos, e junte passas na massa. Asse em forno brando durante uma hora. Quando ainda quente mais no prato, despeje por cima a calda de mate.

Visitantes

Acompanhados do jornalista Audifax Amorim, nosso confrade de "Tribuna do Povo", estiveram em visita a nossa redação no dia 21 do corrente, os jovens Galdino Deodoro da Silva e Walter Portes (socialistas de Cachoeiro), com quem entreteivemos uma cordial palestra.

Nos confessamos gratos e honrados pela visita e ao ensejo deste registro apresentamos ao Galdino e Walter os nossos votos de uma feliz permanência em Vitória.

Inaugurada a "Fonte Guarapari"

Com a presença de um grande número de pessoas foi inaugurada no dia 22 do corrente, às 13 horas, na cidade de Guarapari, a "Fonte Guarapari". Na ocasião foi lançada no concreto a "Água Saúde de Guarapari", fadada a ter a mais franca aceitação.

Somos gratos ao gentil convite que recebemos para o ato de inauguração.

Você esperava este novo ROMANCE?



A ESTRADA DE
VOLOKOLAMSK

de Alexandre Dumas

Havia uma missão a cumprir... e este livro é a história de uma aventura invencível combatida por milhares de soldados. E é a história de uma vitória.

Coleção ROMANCE NOVO
EM TODAS as livrarias

COLATINA PODERÁ CONHECER NOVA ERA DE PROGRESSO

Eletrificação do município, Estradas, Urbanismo, Educação, Saúde, Telecomunicações e outros itens, constam da plataforma eleitoral do candidato **ALCYR BROTAS** que transcrevemos da entrevista concedida ao jornal Correio Democrático

Quando ao jornal CORREIO DEMOCRÁTICO, da cidade de Colatina, o sr. Moacyr Brotas, candidato a prefeito do município do norte do Espírito Santo pelo P.T.B., após fazer importantes declarações e formular uma série de propostas, apresentou o seguinte programa de trabalho, a qual se compromete a cumprir se eleito:

1º) O ensino do lançamento de uma candidatura à Prefeitura de Colatina declarou solenemente que será fiel ao programa do PTB que consiste, no dizer de G. Vargas, "na produção de um mundo melhor, onde não haja distinção, nem privilégios, onde todos os que trabalham e produzem possam encontrar as mesmas oportunidades e gozar os benefícios da segurança econômica e de justiça social".

2º) Que a causa do povo de Colatina é a causa de todo o povo e que o nacionalismo brasileiro é solução para os problemas brasileiros.

3º) Considero o homem e sua liberdade como coisas sagradas e inalienáveis e se eleito, promete ao povo de Colatina

um governo honesto, de paz e harmonia social, de segurança e tranquilidade para todos, sem ódios sem discriminações. O objetivo principal de meu governo, será imprimir um energético impulso ao desenvolvimento de nosso Município para o que me comprometo, perante meus correligionários e o povo, desde que não me falte a ajuda necessária dos governos federal e estadual nos seus respectivos setores, cumprir o seguinte programa:

1) ELETRIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

a) Conseguir a verba para rede de transmissão Rio Bonito-Colatina, faremos uma revisão do contrato com a Empresa Santa Maria, exigindo a modernização de sua rede de distribuição de modo que assegure, a par de melhores serviços, uma melhor iluminação urbana, levando energia a todos os cantos da Cidade, aos distritos de Marilândia, Graça Aranha e 15 de Outubro.

b) Tudo será feito pela realização da hidrelétrica da Onça que resolverá de vez o problema de força e luz para São Gabriel, São Domingos e Valério. Esperamos que não nos

faltar o apoio do governo federal na realização de obra tão necessária e que tanto progresso trará àquela vasta região.

c) Ampliação da usina de Taboas.

d) Perseguimento dos estudos da Cachoeira de Santa Lúcia, para o seu aproveitamento futuro.

e) Estudo da cachoeira do Alto São José e possível aproveitamento da mesma, levando energia para Vila Verde e Alto Rio Novo.

2) ESTRADAS

a) Lutaremos junto ao governo federal para que sejam asfaltadas as estradas de Colatina-São Francisco, São Domingos-São Gabriel e Colatina-Vitória e para que se conclua Colatina-Baixo Guadú.

b) Elaboração de plano rodoviário municipal por técnicos e sua realização.

c) Melhoria de todas as estradas do município, alargando-as para que fiquem com 5ms. de pista.

3) URBANISMO

a) Construção de 3 avenidas pavimentadas: a primeira, li-

gando a Av. Get. Vargas à terminal da nova estrada Colatina-Vitória, cortando o bairro de Colatina Velha; a segunda, ligando Maria Ismênia à Vila Lenira; a terceira, da Ponte Fluminense Avidos ao Bairro de Santa Helena.

b) Urbanização do Bairro de Vila Lenira.

c) Construção da Estação Rodoviária.

d) Instalar junto a Cia. Vale do Rio Doce para que construa a prometida estação ferroviária com todas as comodidades para os passageiros.

e) Água para a Favela e São Vicente, onde construiremos lavanderia e banheiros públicos.

f) Urbanização de São Silvano.

g) Reivindicar junto à Fundação da Casa Popular que se construa 200 casas em Colatina, a exemplo do que se fez em Cachoeiro do Itapemirim.

h) Construção do Prédio Sede da Prefeitura e modernização de todo o seu serviço administrativo.

i) Em colaboração com a M.A., construção do Aeroporto, antes de 1 ano.

j) Praça ajardinada em fren-

te a Igreja Matriz de S. Silvano.

k) Praça ajardinada em frente a Igreja Matriz da Cidade.

l) Água encanada para todos os distritos.

m) Conclusão do Estádio Municipal, inclusive de sua piscina.

n) Arborização de todos os bairros.

o) Ampliação da rede de esgotos da cidade.

p) Remodelação do Cemitério.

4) EDUCAÇÃO

a) Lutar junto ao Governo Estadual para que se construa nova sede para o Colégio Conde de Linhares, que deverá contar com laboratório de química, museu de biologia e oficina mecânica.

b) Idem para que amplie a rede de grupos da cidade e para que todos tenham curso noturno de alfabetização.

c) Escolas municipais em todos os bairros.

d) Aprimoramento do magistério municipal (curso de férias na Escola Normal Rural). Melhor seleção e melhores salários para as professoras Municipais.

e) Pleitear junto ao M.E. bolsa de estudos junto às Universidades para alunos pobres que se distinguem nos estudos educacionais.

f) Construir o Jardim de Infância e Parque Infantil.

g) Lutar junto ao SENAI para que instale aqui uma Escola Técnica, aproveitando a Casa do Menino.

h) Em colaboração com o Instituto Nacional do Livro, criação da biblioteca Municipal que funcionará no Paço Municipal, numa grande sala para isso reservada.

5) SAÚDE

a) Transformar o Hospital Sílvia Avidos no que era: um hospital semente para os pobres, com serviço de ambulatório e de pronto socorro.

b) Construção de uma creche que cuide das crianças das mães que trabalham fora.

c) Posto de Saúde em todos os distritos, com médico e enfermeira itinerantes para os que não tenham médico.

d) Restaurante popular (SAPS).

6) TELECOMUNICAÇÕES

a) Lutar junto ao Governo Federal para que instale Telegrafo Nacional em todos os distritos.

b) Telefone — automatizar e estender a rede a todos os bairros, obrigando a Companhia a cumprir o contrato.

c) Estudo e possível criação de uma rede telefônica Municipal.

d) Sede própria para a Agência de Correios e Telégrafos em São Silvano.

7) AGRICULTURA

a) Todo o apoio ao Governo Federal na luta pela manutenção dos preços do café. No que for possível ajudaremos para que se melhorem os tipos.

b) Estimulo à cultura de cereais, horticultura e pomicultura (diversificação da agricultura).

c) Criação de Feiras Livres, acabando com os impostos municipais sobre gêneros alimentícios e consumidos no município.

d) Usina de Laticínios, para este fim criando uma cooperativa de pecuaristas.

e) Estimulo à criação e amparo às cooperativas de produção agrícola, lutando junto ao Governo Federal para que instale em Colatina, uma Agência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

8) MEDIDAS GERAIS

a) Máximo estímulo ao sindicalismo (doação de terrenos e auxílio para construção de uma sede geral dos Sindicatos que se tornarão na cidade).

b) Amparo e auxílio às organizações esportivas e instituições de caridade.

c) Criação de Conselhos de administração de bairros Distritos (tipo Associação de Melhoramentos) como órgãos auxiliares da administração municipal.

d) O governo se accessorar de técnicos para a realização deste programa.

e) Criação da Junta Comercial para trabalhar em defesa do nosso comércio.

f) Reivindicar a criação em nossa cidade de Serviço de Identificação (retirada de Carteira de Identidade, Folhas Corridas, etc.) evitando com isso as dispendiosas viagens para esse fim à capital do Estado.

— x —
Povo de Colatina, darei o melhor dos meus esforços e com a ajuda de Deus e de meus correligionários, estou certo de que realizarei este programa. Para tanto não serei um Prefeito por 3 horas, mas sim de 24 horas de trabalho se preciso for.

Conto convosco e podeis contar comigo.

ALCYR CORREA em entrevista a "FOLHA CAPIXABA"

"NUNCA O SINDICATO DA VALE CONHECEU TANTO DINAMISMO"

Explica o secretário da entidade de classe dos ferroviários, o motivo do atraso na apresentação do Relatório de 57 — A íntegra do Boletim reclamando a apresentação de contas.

Conforme prometemos em nossa edição anterior, vamos hoje divulgar para conhecimento dos nossos leitores, na íntegra, o Boletim lançado por uma Comissão de ferroviários sobre a não apresentação do Relatório do Sindicato referente ao ano de 1957 e sobre o mesmo assunto, a entrevista que nos concedeu o secretário Alcyr Corrêa da Silva.

Foi o seguinte o texto do Boletim:

— FERROVIÁRIOS

É apreciável maioria de votos a atual Diretoria do Nosso Sindicato foi reeleita para um segundo período de comando desta Agremiação de classe. Acusamos porém que a citada Diretoria, decepcionando a classe que a elegeu, até a presente data não apresentou o Relatório referente ao exercício passado, quando deveria tê-lo feito até 31 de março do ano em curso, isto é, há quase três meses. Essa providência, questão de HONRA para qualquer dirigente, não foi assim encarada pela Diretoria do sindicato, tanto que julgou-se com o direito de não dar satisfações da maneira como foram aplicadas milhares de cruzeiros arrecadados com as nossas contribuições.

É lamentável estado de coisas agravado com alarmantes notícias de desperdício ou mau emprego dos dinheiros do Sindicato, nos obrigou a endereçar um abaixo-assinado ao P.T.B. do distrito com 168 assinaturas, pedindo uma Assembleia para que fossem apresentadas as contas e, embora já tenha decorrido mais de um mês da data do pedido, nada foi realizado ainda, mesmo com a interferência do Sr. Delegado Regional, a quem recorremos por muitas vezes sem resultado.

Assim, a gritante irregularidade que representa tal situação, tomamos a decisão de endereçar ao Sr. Ministro do Trabalho — "Solicitamos vossas energias providências junto Diretoria do Nosso Sindicato Empresa Ferroviária Vitória afirmando convocada Assembleia

prestação contas exercício 1957 que deveria ter sido feita até 31 março ano em curso v.g. conforme estatutos e ainda não providenciada v.g. apesar de ter sido por meio abaixo-assinado com 168 assinaturas v.g. há mais um mês v.g. sendo tudo de pleno conhecimento Sr. Delegado Regional v.g. o que em nada modificou situação anômala p.t."

Concluímos a todos os companheiros a lutarem pela realização de uma assembleia, sem mais delongas, para que se examine e se discuta democraticamente a real situação do NOSSO SINDICATO.

A COMISSÃO

Nossa reportagem, no Sindicato dos Ferroviários, obteve do secretário Alcyr Corrêa da Silva a entrevista que se segue:

— Que diz v.s. sobre a denúncia divulgada sobre o pedido de assembleia para aprovação das contas de 1957, indagamos do Secretário.

— Realmente estamos em atraso no cumprimento das determinações legais e estatutárias, respondeu-nos. Isso, porém, não quer dizer, prosseguiu o sr. Alcyr, que tenhamos descurado de nossas obrigações. Ao contrário, temos envidado todos os esforços para cumprimento dessas exigências. Acontece, entretanto, que, apesar desses esforços, não conseguimos superar o atraso que tivemos desde o ano passado, quando só nos foi possível apresentar as nossas contas em agosto. Qual o motivo principal desse atraso, não de nos perguntar? Uma das causas determinantes do atraso tem origem desde que assumimos a direção do Sindicato, em que tudo estava para fazer em matéria de organização e o brusco crescimento de todas as atividades do Sindicato, saltando aos olhos de todos aqueles que querem ver. O Sindicato que tinha uma vida praticante inativa, de uma hora para outra viu-se transformado num dinamismo de trabalho nunca observado. O testemunho disto está na permanente procura do Sindicato pelos associados que diariamente trazem os mais variados e complicados casos, até mesmo de na-

tureza particular e íntima para serem apreciados, orientados e resolvidos pelos diretores, tomando todo o tempo do expediente normal e prolongando-se por horas a fora, impedindo que se mantenha perfeitamente em dia outros serviços de administração. Isso não quer dizer, porém, que a diretoria não tenha se esgotado ou não venha se esforçando para superar a situação e tanto assim é que tem trabalhado até altas horas da noite, quase que diariamente, quando alguns diretores não levam os seus serviços para executá-los em suas residências.

Para que possam aquilatar o que foi o movimento da tesouraria durante o ano findo, a documentação constituída de portarias atinha a ordem de 10 mil, que ao ser examinada uma por uma e assinadas pelo presidente e demais diretores, deve também ser classificada e contabilizada cada uma de per si. O fichário de contas correntes, com cerca de 5 mil fichas tem uma movimentação de vinte e um mil e quinhentas numerações para serem manuseadas nos lançamentos e levantamentos de saldos. Os diversos serviços de farmácia, dentistas, médicos, refectório, advogados, escola de alfabetização, cursos de corte e costura, assistência maternidade, socorros de emergência, seguros de vida e acidentes, colônia de férias, assistência às delegacias do interior, tudo isso requer controle rigoroso na aplicação de verbas e consequente apuração exata dos resultados finais do exercício e seu relato consciencioso para conhecimento da classe. É o que estamos fazendo, porque sendo grande a nossa responsabilidade por esse patrimônio vultoso crescido da noite para o dia, não o podemos fazer de qualquer maneira, a toque de caixa, como se fossemos uns irresponsáveis e não merecessemos atenção a confiança que nos tem depositado os nossos companheiros.

— E a Assembleia, quando será realizada?

— Como disse acima, o nosso trabalho tem sido exaustivo, fazendo tudo para que até

o dia 30 do corrente possamos realizar a assembleia para aprovação do Relatório e esperamos seja bastante concorrida, com a presença do maior número possível de associados para tomarem conhecimento do que foi o movimento do nosso Sindicato no exercício de 1957.

— Conhecem o boletim que foi lançado na linha?

— Sim, tomamos logo conhecimento, assim como das denúncias levadas ao Delegado Regional do Trabalho e ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho. Apesar disso não podemos deixar de louvar a atitude vigilante desse grupo de denodados e ativos companheiros nossos e esperamos que tenha despertado o maior interesse entre a classe em conhecer a real situação de nosso Sindicato e dos nossos atos praticados durante o ano findo. São dessas atitudes demonstrativas de amor à classe e à agremiação que nascem os verdadeiros dirigentes sindicais tão necessários à atual conjuntura econômica e política que atravessa a nação e, principalmente, quando temos na ordem do dia tantas reivindicações específicas de nossa categoria profissional, tais como: reajustamento do quadro e sua reestruturação, revisão dos novos níveis de salário mínimo, combate acerrimo aos vetos opostos por S. Excia. Sr. Presidente da República a vários dispositivos da lei que visa o reajustamento das aposentadorias e pensões, a aprovação da lei de greve com o consequente desaparecimento da ação do odioso Decreto 9.070 e a luta pela mais rápida aprovação pelo Senado da lei Orgânica da previdência social, o apoio integral aos companheiros ferroviários da zona paulista na sua luta pela elevação do salário e, finalmente, o término dos estudos já iniciados para construção do hospital dos ferroviários e, bem assim, a conclusão dos trabalhos do aumento de salários, cuja luta brevemente será iniciada.

Só assim com a vigilância de tais companheiros é que o nosso Sindicato se torna mais forte e que só podem merecer os nossos aplausos.

Isso é o que tínhamos a dizer.

Rua Duque de Caxias, 269

Neste endereço acha-se instalado o **LABORATÓRIO FOTOGRAFICO CAPIXABA**

Reportagens fotográficas — Casamentos — Fotografias em Geral — Ampliações
Executa serviço amador
Rapidez e perfeição
Preços módicos
Laboratório Fotográfico Capixaba: Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória E. Santo (Telefone 44-18)

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Espirito Santo Enviará Representante ao Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional

No dia 16 de julho próximo, em Estocolmo, na Suécia, o magno certame pela PAZ — Sugestões para os delegados brasileiros ao Congresso

Se realiza hoje e amanhã em São Paulo, um encontro para discutir problemas ligados à cooperação internacional e ao desarmamento. Serão apresentadas sugestões aos delegados brasileiros ao Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, que terá lugar a 16 de julho, em Estocolmo.

A convocação para esse Encontro é assinada pelas seguintes personalidades: deputados Jonas Bahense, Abguar Bastos, Campos Vergal, Leônidas Cardoso, Rogê Ferreira, Cil Franco, Croacy de Oliveira, Dagoberto Sales, Aarão Steinbruch e Ariel Tomasi, vereadores Mário Câmara, João Lou-

sada, Agnôr Lino de Matos, Freitas Nobre, Timóteo Spinola, Hermínio Vicente e Hélio Wallace, dr. Abel Chermont, rev. Cesar Dacorso, bispo metodista, líder sindical Salvador Romano, Lascaco, professor Mário Schemberg.

E' o seguinte o texto da convocação para o Encontro:

"Inspirados no anseio universal da fraternidade entre os povos, convocamos as pessoas e organizações interessadas, na cooperação internacional para um Encontro, a realizar-se em

São Paulo, nos dias 28 e 29, com o objetivo de discutir problemas atinentes à Cooperação Internacional e ao Desarmamento.

Esta reunião de estudos visará à elaboração de sugestões e à apresentação de subsídios aos delegados brasileiros ao Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional que terá lugar em 16 de julho vindouro, em Estocolmo, sob os auspícios do Conselho Mundial da Paz e o patrocínio de Lord Bertrand Russel, Pastor Nie-

moller, Jean Paul Sartre e outras eminentes personalidades, com a nobre finalidade de discutir idéias e métodos que possam assegurar o desenvolvimento e um frutífero intercâmbio cultural e econômico entre os povos e consolidar as bases para o desarmamento geral e a paz mundial".

ESPIRITO SANTO ENVIARÁ REPRESENTANTE

Segundo estamos seguramente informados, o Espírito Santo participará do certame mundial da Paz com um representante.

Para tal fim, os partidários da paz do nosso Estado estão ultimando todos os preparativos necessários, objetivando uma participação destacada do

seu representante no magno ajuntamento internacional pelo Desarmamento e a Cooperação Pacífica entre os povos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITORIA DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS

AVISO AO PUBLICO

Avizamos ao publico em geral, e especialmente aos contribuintes da Capital, que em face da escritura de reversão, assinada entre a Prefeitura de Vitoria e o Estado, através do D.A.E., em 3 de maio do corrente ano, os pagamentos das taxas de agua e esgotos, ainda não efetuados até a presente data, serão cobrados diretamente pelo Departamento de Agua e Esgotos, inclusive dividas adivas correspondentes as referidas taxas.

Outrossim, chamamos a atenção dos Srs. Contribuintes, que, por força da referida escritura, estas contas pertencem ao D.A.E., unica entidade legalmente autorizada a quitá-las.

Vitoria, 16 de junho de 1958

(a) MARIO GURGEL
Prefeito Municipal de Vitoria

(a) JONAS HORTELIO DA SILVA FILHO
Diretor do Departamento de Agua e Esgotos

VISTO:

(a) FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR
GOVERNADOR DO ESTADO

OBSERVAÇÃO: — Em face do que ficou definitivamente assentado entre a Prefeitura Municipal de Vitoria e o Estado, representado pelo Departamento de Agua e Esgotos, conforme se depreende do aviso supra, as cobranças de taxas de agua e esgotos, dos contribuintes da Capital obedecerão às seguintes normas:

- 1) — a partir desta data, a Prefeitura de Vitoria não mais poderá efetuar cobranças de taxas ou quaisquer outros tributos referentes a serviços de agua e esgotos;
- 2) — compete ao Departamento de Agua e Esgotos, exclusivamente, a quitação das mencionadas contas inclusive de débitos atrasados;
- 3) — O Departamento de Agua e Esgotos iniciará as mencionadas cobranças a partir de 1º de julho próximo vindouro, em seus guichês situados no 2º andar do Edifício Arens-Langen, à Av. Jerônimo Monteiro, nº 50, no horário de 9 às 11 e de 13 às 16 horas, na seguinte ordem:
Guichê nº 3 — cobrança, sem multa até o dia 20 de cada mês, a partir do próximo mês de julho, dos contribuintes residentes nos seguintes logradouros:
CAPITAL (Zona Norte): Forte São João, Jucutuquara, Praia e adjacências, Rua Barão de Monjarum, Avenida Capixaba, Avenida Jerônimo Monteiro, Avenida Princesa Isabel, Rua Barão de Itapemirim e todas as ruas transversais respectivas.

Guichê nº 4 — Cobrança, sem multa até o dia 20 de cada mês, a partir de julho vindouro, aos contribuintes residentes na CAPITAL, nos logradouros não compreendidos no Guichê nº 3.

Guichê nº 5 — Cobrança, sem multa até o dia 20 de cada mês, a partir de julho vindouro, aos contribuintes residentes na CAPITAL, nos logradouros não compreendidos no Guichê nº 3.

RONALD BARCELLOS SILVA

Chefe da Assessoria Administrativa

VISTO:

JONAS HORTELIO DA SILVA FILHO
DIRETOR GERAL

Sucessos na Edificação do SOCIALISMO NA TCHECOSLOVAQUIA

Condição para os êxitos a unidade dos Partidos Comunistas e operários — Encerrou-se o Congresso do P. C. tcheco

PRAGA. (AFP) — Uma resolução aprovada no encerramento do congresso do PC, declara: "Os resultados da edificação do socialismo na Tchecoslováquia provam a inteira justeza da linha geral definida pelos congressos precedentes do Partido Comunista".

A resolução lembra que a Comissão Central "submeteu a uma crítica aberta os pequenos erros e insuficiências e tirou as justas conclusões dos resultados do vigésimo Congresso do Partido Comunista da URSS e colocou-se à frente da luta por sua realização".

"A condição fundamental de todos os êxitos na luta pelo socialismo e a manutenção de uma estrita unidade dos Partidos Comunistas e operários". A proposta, a resolução "condena com a maior energia" as opiniões "não-marxistas e revisionistas da União dos Comunistas da Iugoslávia. Por meio de seu programa revisionista — diz a resolução — a União dos Comunistas da Iugoslávia isola-se do movimento comunista internacional. O Partido Comunista Tcheco, de acordo com os demais "partidos irmãos", é de opinião de que a evolução ulterior das relações entre partidos depende agora unicamente dos iugoslavos. Entretanto, a Tchecoslováquia está disposta a manter suas relações de Estado para Estado com a Iugoslávia, "enquanto elas fo-

rem proveitosas aos dois países".

Na parte da resolução concernente à política estrangeira, o Congresso do Partido Comunista Tcheco manifesta sua convicção de que "o poderio do bloco socialista é capaz de fazer malograr os planos de guerra imperialistas".

"A Tchecoslováquia apoia a política de paz da URSS e todas as suas proposições a favor de uma redução da tensão internacional. Ela está disposta a participar de conversações de chefes de governo, mas não permitirá de modo algum aos imperialistas interferirem em seus negócios internos".

"Uma tarefa urgente da política exterior tcheco-slovaca — conclui a resolução — é a de efetuar uma campanha de opinião contra a remilitarização da Alemanha Ocidental". Assim como a de reforçar os seus meios de defesa, no quadro do Pacto de Varsóvia.

VIGILANCIA

MOSCOU, junho (AFP) — Um enérgico apelo à vigilância em relação às atividades agressivas da traição internacional foi feito às forças armadas soviéticas pelos órgãos do Ministério da Defesa da União Soviética. "Estrela Vermelha" e "Frota Soviética", por ocasião do 17º aniversário da invasão do território russo pelas tropas nazistas.

"Os imperialistas — escreve o "Estrela Vermelha" — intensificam sua campanha contra o campo do socialismo, to-

mando como pretexto o veredito pronunciado pela justiça húngara contra os traidores húngaros".

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3019
VITORIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

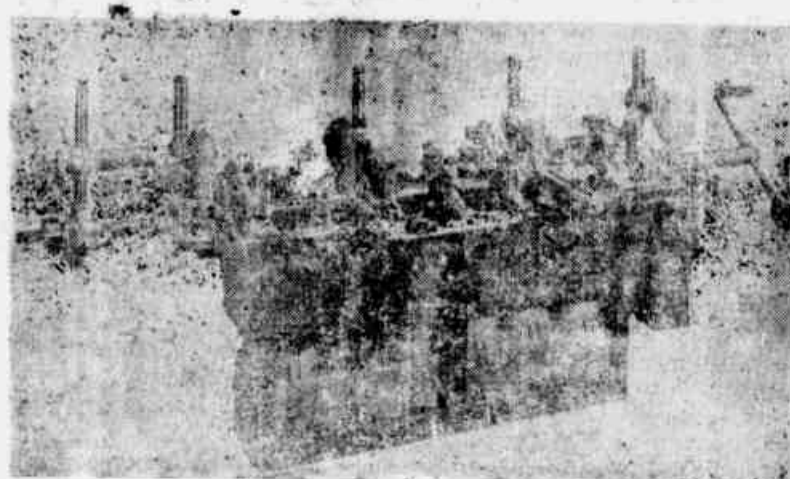
CLINICA GERAL
Exames clínicos, das 15 às 18 horas
EDIFICIO MURAD - 5º andar - Sala 204
VITORIA

capas — Tamancos Chinelos — só os melhores
bricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Oficina Mecânica «São Mateus»
Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário Especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

VOCÊ SABIA?

Que entre Casas Franklim e CASAS LEALTEX tudo se assemelha;

Que as CASAS LEALTEX são um prolongamento das Casas Franklim;

Que os dirigentes das CASAS LEALTEX, são os mesmos que imprimiram às Casas Franklim seu revolucionário sistema de vendas;

Que as CASAS LEALTEX mantêm 5 lojas a serviço da economia popular;

Que suas lojas encontram-se espalhadas em 3 Estados brasileiros — Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo;

Que seus preços e seus artigos não admitem competidores;

Que seu lema é vender muito com pequena margem de lucro;

Que sua maior satisfação é bem servir, para servir sempre;

Que seus preços são fixos, um só para todos;

Que sua bandeira tem a divisa — "honestidade e barateza";

Que seu ramo é: Tecidos — Calçados — Confeções — Chapéus — Armarinho — Artigos de Cama e Mesa — etc.

Que as Casas Franklin DO RIO — RUA DO TEATRO N.º 1, ALEGRE E COLATINA vão mudar de nome;

SABIA? LOGO VIMOS...

LOJAS EM:
COLATINA E ALEGRE
no Estado do Espírito Santo

CASA LEALTEX
TEÓFILO OTONI
no Estado de Minas Gerais

Rua Senhor dos Passos, 103,
Rua do Teatro, n.º 1 — a um
passo do Largo de S. Francisco
no RIO DE JANEIRO (RJ)

Cooperativa "Laticínios Cachoeiro de Itapemirim" Ltda.

Fundada em 22 de Outubro de 1938
Reg. no Serviço de Economia Rural
do M. da Agricultura sob n. 88 Série A

CAPITAL

Subscrito - Cr\$ 18.448.230, 50

Realizado - Cr\$ 9.681.999, 00

INSPEÇÃO FEDERAL 422 — DIFOA

DIRETORIA EXECUTIVA

Abelardo F. Machado Jr.

DIRETOR — PRESIDENTE

Antonio Martins dos Santos

DIRETOR COMERCIAL

Dr. Hesichio Rodrigues Moreira

DIRETOR SECRETARIO



A Cooperativa "Laticínios Cachoeiro de Itapemirim" Ltda. — I.F. 422, acompanhando o surto de progresso, que atualmente envolve às Indústrias de Laticínios do país, veio de iniciar em 2 de setembro de 1957 as exportações de leite diárias, em carros tanques, destinadas ao Rio de Janeiro, numa média de 10.000 litros. — A medida foi decretada em atenção a solicitação que autoridades públicas dos Serviços de Abastecimentos de Leite do Rio de Janeiro, fizeram aos diretores da COOPERATIVA LATICÍNIOS. A aquisição de 3 modernos carros tanques, operação de arrôjo e entusiasmo, que diariamente sulcam as estradas interestaduais, representa a alta visão de progresso dos dirigentes da COOPERATIVA LATICÍNIOS — E' prazeiroso registrar que até esta data, decorrido quase um ano de exportações ininterruptas, nem um só litro do produto foi rejeitado pela Chefia dos Serviços de Inspeção Federal do Rio de Janeiro, o que equivale a dizer que nada de anormal foi registrado. (Na Foto: Os três modernos carros tanques adquiridos pela COOPERATIVA. Com este meio de transporte conseguiu-se levar até a capital da República, um produto puro, isento de contaminações).

Produtora dos afamados produtos "SELITA", que trazem a garantia da higiene e pureza



MANTEIGA

REQUEIJÃO

QUEIJOS Minas
Cobocó
Frescal
Parmezon
Prato
Lanch
Gouda
Duplo Creme

CASEINA INDUSTRIAL

CONSELHEIROS

Afonso Costalonga

Arismeu Machado

Dr. Djalma Eloy Hees

Gerson Moura

José Rosa Machado

Dr. José Antonio do Amaral

Júlio da Silva Rocha

Roberto Vivacqua Vieira

Até Amanhã Viverá o Brasil Um Dilema: Venceremos ou Não o Jogo Contra a Suécia?

Digna de elogios a campanha até aqui cumprida —
Vavá comandará o ataque do Brasil

Terá seu término amanhã o VI campeonato mundial de futebol, que ora se realiza na Suécia, com o jogo seleção nacional x seleção sueca.

O embate concentra a atenção da maioria esmagadora da população do Brasil, expectativa aliás que se justifica pelo fato do prestígio do futebol no desporto nacional, sua popularidade e ainda as brilhantíssimas exibições do nosso selecionado em gramados da Europa.

Seja qual for o resultado da finalíssima de amanhã, a campanha até aqui realizada já é digna de grandes elogios. Em cinco partidas disputadas, o "onze" nacional empatou uma vez (com a Inglaterra) e venceu equipes das mais poderosas do mundo, como as da Áustria, União Soviética, País Gales e França.

Mas a realidade é que o povo brasileiro se encontra num dilema: venceremos ou não a batalha?

Não sabemos ainda. Apenas, juntamente com milhões de

brasileiros, fazemos votos que o "galo" cante cinco ou mais vezes (como aconteceu frente a França) e possa o nosso selecionado trazer para nossa Pátria o cobiçado título.

Ao que se informa seguramente, Vavá comandará o ataque do quadro nacional.

Desastre Rodoviário Roubou a Vida de Ilustre Advogado

Faleceu o dr. Edson Franzão Cavalcanti — Prestou o extinto grandes serviços à causa trabalhista do nosso Estado —
Consternação

Vítima de fatídico desastre rodoviário na Estrada Vitória — Rio, faleceu domingo último o Dr. Edson Franzão Cavalcanti, conhecido advogado nesta capital e pessoa de imenso prestígio nos meios políticos e cul-

turais do nosso Estado.

O seu passamento foi recebido com profunda consternação na cidade e, especialmente, no largo círculo de amizades que possuía, mercê de seu espírito alegre e comunicativo, e antes de tudo filantrópico.

O extinto prestou grandes serviços à causas trabalhistas do nosso Estado, como consultor jurídico que foi dos Sindicatos dos Ferroviários da Vale

do Rio Doce e dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

O seu corpo permaneceu em velório na Faculdade de Direito do E. Santo, sendo o seu sepultamento realizado com um grande acompanhamento. Na ocasião, usaram da palavra diversos oradores, entre esses o dr. José Leão Borges que, comovido, foi levar a sua última despedida ao companheiro de Partido (Socialista), e o sr. Manoel Santana que falou representando "Folha Capixaba".

Fazemos este doloroso registro, comungando da justa consternação que até hoje está cercado a família enlutada.

Concorrida Assembléia...

(Conclusão da página anterior)

exemplo, a volta dos 20 demitidos por motivo de greve. Mostrou que o Sind. da Vale até hoje não conseguiu a readmissão dos ferroviários que foram dispensados por ocasião da memorável greve de 1948. Abordou a questão da luta pela conquista e novos níveis para o Salário Mínimo que está agora na ordem do dia de todo o movimento sindical brasileiro.

Usou da palavra, à seguir, o sr. Demistocles Batista (o Batistinha), saudando todas as pessoas presentes, tendo lido uma saudação especial do seu companheiro de Diretoria, sr. Abel de Souza Lopes, que não pôde comparecer a reunião por estar no Sindicato.

Referindo-se aos boatos caluniosos que circulam em Cachoeiro de ter ele, Batista, sido subornado com um cargo de assessor da Leopoldina repeliu energicamente tais rumores declarando que jamais aceitou

nem aceitará cargos ou propinas para trair a sua classe. O orador seguinte, o ferroviário Raul, e delegado sindical em Cachoeiro, declarou confiar plenamente na honestidade do companheiro Batista.

O orador seguinte, um ferroviário, reclamou que as rondas saem para o serviço às 3 horas da madrugada e ficam até às 16 horas, sem receberem extraordinário. O sr. Euclides Prates levantou as reivindicações dos trabalhadores do tráfego.

Por fim, usou da palavra o sr. Alvaro David, presidente do Sind. da Leopoldina, agradecendo a todos pelo comparecimento àquela festa de congratulamento dos ferroviários. Adiante, asseverou que a volta dos 20 operários demitidos foi considerada pela atual diretoria do Sindicato com uma questão de honra, finalmente vitoriosa, graças a unidade forjada pelos ferroviários em torno do seu Sindicato.

Saudando o DIA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM,

UNIÃO ESPORTE GLOBE

Aproveita o ensejo para externar sua gratidão aos Poderes Públicos de Vitória pelas atenções recebidas.

Av. Vitória, 744 - Telefone 40-48

Vitória

E. E. Santo

Garrincha, «Você não Existe»

O noticiário esportivo da Copa do Mundo sobre o jogo Brasil x URSS, deixou revelado nas páginas de vários jornais a alta concepção desportiva dos soviéticos, tantos dos seus dirigentes como dos seus atletas. A demonstração patente desse espírito desportivo está principalmente, na declaração de Krigovski, que após a derrota solida, procurou Garrincha para abraça-lo puxando-o para uma foto junto aos fotografos, reclamando: "Você não existe". "E eufórico, comenta o cronista, mesmo derrotado, o centro-médio soviético que recuou no jogo para interceptar o atacante botafoguense como o 3º homem sobre ele, afagou Garrincha entusiasmado".

Katchain viu os rapazes brasileiros como artistas e o seu temor em "enfrentar mais do que onze artistas isolados. Será uma verdadeira orquestra..." e sobre a técnica dos brasileiros no gramado manifestou o seu conceito: "Os que improvisam são os que possuem arte suficiente para compor obras primas. E eu sempre temi os artistas".

Por aí se deduz da concepção dos soviéticos no esporte, demonstrando a cultura desportiva de um povo e seu elevado nível

educacional — o esporte como esporte, os 22 atletas na cancha como um espetáculo artístico, como um ballet sem música, em que o espírito dos espectadores tem uma vibração emocional de sentimentos e sublimidade e nunca o delirio mórbido dos instintos selvagens ante o embate bárbaro na arena do Coliseu.

Não fazemos esse registro ao goso da lisonja do pronunciamento dos russos sobre o futebol. É verdade que isso agrada, mas, antes de tudo, devemos ver que o conceito parte de adversários derrotados e preciso também se observar a qualidade do desportista que ainda sob o calor da pele mantém o entusiasmo pelo adversário vencedor e alegria bastante para correr a abraçar o vencedor na sua vitória, renunciando-lhe o valor e seus meritos.

Francamente, é de se pensar que gente é essa que nutre sentimentos, que possui tal concepção esportiva, que tem a preocupação da satisfação humana das necessidades culturais e materiais da sociedade e molda homens? Ficamos, a pensar, opinião dos soviéticos à nossa equipe e o que disseram de nós os desportistas do País de Gales.

NOTICIÁRIO DA CAMPANHA PRO-REAPARELHAMENTO DE «F. CAPIXABA» 2 BAILES REALIZADOS PELOS DE VILA RUBIM — ADELINA CONSERVA O 1.º POSTO DO CONCURSO DE RAINHA — LOCAL DA PROXIMA APURAÇÃO — PREPARATIVOS PARA A FESTA DA SAUDADE

Imprimindo novo ritmo à Campanha de Ajuda a "Folha Capixaba", os setores ajudistas, nas últimas semanas, vêm tomando uma série de providências a fim de coroar com pleno êxito esse empreendimento que tanto interessa a imprensa popular em nosso Estado.

Como exemplo de proveitosa iniciativa temos os bailes realizados na sede do Sind. de Construção Civil, nas noites de sábado e domingo passados, promovidos pela Comissão Ajudista dos moradores de Vila Rubim, sob o patrocínio da

Candidata à Rainha de "Folha Capixaba", srta. Adeline Pereira. Contando com a entusiástica participação da mocidade de Vila Rubim, e de outros bairros, as noites dançantes ofereceram a quantos ali estiveram momentos de intensa alegria. Bastante brilho deu aos bailes a presença radiosa da candidata srta. Adeline que se mostrou incansável a todos agradando.

RESULTADOS DA APURAÇÃO DE DOMINGO

Conforme estava programado, foi realizada, domingo último, em nossa Redação, a apuração semanal do concurso de Rainha de Folha Capixaba, cujos resultados foram os seguintes:

RESULTADOS ATUAIS
1º — Adeline Pereira 5.383
2º — Ilza Rodrigues 4.650
3º — Geruza 4.015
4º — Josa das Virgens 3.361
5º — Rosalima 1.982

Em vista dos resultados apurados na semana anterior, constatou-se uma melhora na posição das candidatas Rosinha, com 400 votos; a srta. Ilza, com mais 300 votos e a srta. Adeline, com mais 270 votos, todos já computados no quadro acima. As candidatas Geruza da Orla Marítima e Josa, do Cen-

tro, não registraram alterações em sua colocação, o que nos leva a acreditar que estejam realizando um trabalho na surdina, prometendo surpresas para a próxima apuração.

LOCAL DA PROXIMA APURAÇÃO

Esta será feita amanhã domingo às 15 horas, na residência do casal Vespaziano - Umbelina, na Rua São Felipe, 82, Quadro da Vila Rubim, quando o casal festejará o 14º aniversário de feliz matrimônio, prevendo-se uma tarde dançante após a apuração.

PREPARATIVOS PARA A FESTA DA SAUDADE

A Comissão de Ajuda à "Folha Capixaba" está programando a realização de uma grandiosa festa, sob o patrocínio das 5 candidatas ao Concurso de Rainha de nosso jornal, a se realizar nos dias 5 e 6 próximo (sábado e domingo), na sede dos "NAVEGANTES", situado na aprazível Praia do Canto.

A fim de garantir o êxito dessa importante iniciativa a Comissão da Campanha Ajudista vem realizando uma série de

reuniões, onde são discutidos os preparativos da grande Festa da Saudade. Assim, que em sua última reunião a Comissão deliberou mandar imprimir 500 ingressos para a festa, além de igual quantidade de convites para damas, quais já estão sendo distribuídos em todos os bairros da cidade, à disposição dos interessados. Ficou também estabelecido um esboço de programa para a festa, que compreende outras coisas, de um monumental baile a começar na noite de sábado terminando às 3 horas da manhã de domingo, estando a Comissão providenciando 2 ônibus para conduzir o pessoal de regresso a seus bairros.

A segunda parte do programa consta da apuração do Concurso de Rainha de "Folha Capixaba", a se iniciar às 15 horas, seguido de uma "marcha" dançante até às 23 horas. Com o objetivo de alcançar melhores resultados em trabalhos a Comissão Ajudista solicita às candidatas do Concurso de Rainha que venham, cada uma delas, 2 dias eleitorais à reunião que a Comissão realizará segunda-feira próxima, às 19.30 horas, em nossa Redação.

COMPANHIA TELEFONICA DO ESPIRITO SANTO

ACHAM-SE EM PROSSE GUIMENTO OS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE CIRCUITOS ADICIONAIS ENTRE RIO E VITÓRIA PARA O AUMENTO DA CAPACIDADE DA REDE INTERURBANA DA COMPANHIA TELEFONICA DO ESPIRITO SANTO. POR ESSA RAZÃO TEM INEVITÁVEIS INTERRUPÇÕES QUASE DIARIAS NESSE TRONCO PARA FINS DE RETRANSPOSIÇÃO DAS LINHAS E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS NAS ESTAÇÕES DESEMPENHADAS DA ROTA. ESPERA A COMPANHIA TELEFONICA DO ESPIRITO SANTO, NÃO SEM DE DIFICULDADES, PODER CONTAR COM A ELEVADA, COMPREENSIVOS TODOS OS QUE SE UTILIZAM DE SEUS SERVIÇOS NO ESTADO.